O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	**TRACTEBEL ENERGIA S.A.**	**02.474.103/0001-19**
4 - NIRE		
42300024384		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
RUA: ANTÔNIO DIB MUSSI, Nº 366				CENTRO
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
88015-110	FLORIANÓPOLIS			SC
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
048	221-7016	-	-	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
048	221-7015	-	-	
15 - E-MAIL				
mantuano@tractebelenergia.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
MARC JACQUES ZELIE VERSTRAETE				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
RUA: ANTÔNIO DIB MUSSI, Nº 366				CENTRO
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
88015-110	FLORIANÓPOLIS			SC
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
048	221-7060	-	-	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
048	221-7002	-	-	
16 - E-MAIL				
marc@tractebelenergia.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2004	31/12/2004	1	01/01/2004	31/03/2004	4	01/10/2003	31/12/2003

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES	00210-0
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
ESTEFAN GEORGE HADDAD	564.042.128-20

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2004	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2003	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2003
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	464.052.075	464.052.075	464.052.075
2 - Preferenciais	188.690.118	188.690.118	188.690.118
3 - Total	652.742.193	652.742.193	652.742.193
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
112 - Energia elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
Geração e comercialização de energia elétrica
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	11/07/2003	Juros Sobre Capital Próprio	20/04/2004	ON	0,0002206035
02	RCA	11/07/2003	Juros Sobre Capital Próprio	20/04/2004	PNA	0,0002580725
03	RCA	11/07/2003	Juros Sobre Capital Próprio	20/04/2004	PNB	0,0002206035
04	RCA	13/11/2003	Juros Sobre Capital Próprio	02/01/2004	ON	0,0001378770
05	RCA	13/11/2003	Juros Sobre Capital Próprio	02/01/2004	PNA	0,0001628560
06	RCA	13/11/2003	Juros Sobre Capital Próprio	02/01/2004	PNB	0,0001378770
07	AGO	12/04/2004	Dividendo	20/04/2004	ON	0,0003941750
08	AGO	12/04/2004	Dividendo	20/04/2004	PNA	0,0004160320
09	AGO	12/04/2004	Dividendo	20/04/2004	PNB	0,0003941750

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
14/05/2004	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2004	4 - 31/12/2003
1	Ativo Total	5.112.903	5.003.124
1.01	Ativo Circulante	1.027.984	900.542
1.01.01	Disponibilidades	5.988	5.768
1.01.01.01	Numerário Disponível	5.988	5.768
1.01.02	Créditos	941.892	853.602
1.01.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	430.584	295.624
1.01.02.02	Recursos Vinculados a Pgto de Obrigações	12.341	27.203
1.01.02.03	Consumidores e Concessionárias	392.861	390.965
1.01.02.04	(-) Prov. p/Créditos de Liq. Duvidosa	(142.949)	(142.949)
1.01.02.05	Dividendos a Receber de Controladas	52.778	52.778
1.01.02.06	Adiantamento a Fornecedores	48.555	59.497
1.01.02.07	Créditos da Cta Cons. Combustível - CCC	16.029	23.766
1.01.02.08	Alienações, Serv.em Curso e Disp.Reemb.	11.741	11.362
1.01.02.09	Tributos e Contrib. Sociais a Recuperar	10.986	21.202
1.01.02.10	Ativo Fiscal Diferido	108.966	114.154
1.01.03	Estoques	13.108	13.347
1.01.04	Outros	66.996	27.825
1.01.04.01	Despesas Pagas Antecipadamente	6.146	9.306
1.01.04.02	Outros	60.850	18.519
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	287.355	280.050
1.02.01	Créditos Diversos	286.872	279.567
1.02.01.01	Concessionárias	21.166	23.246
1.02.01.02	Adiantamento a Fornecedores	0	4.600
1.02.01.03	Devedores Diversos - Conc. Energia Elét.	20.234	0
1.02.01.04	Tributos e Contrib. Sociais a Recuperar	28.355	29.579
1.02.01.05	Cauções e Depósitos Vinculados	0	7.356
1.02.01.06	Depósitos Judiciais	24.888	23.195
1.02.01.07	Ativo Fiscal Diferido	192.229	191.591
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	483	483
1.03	Ativo Permanente	3.797.564	3.822.532
1.03.01	Investimentos	574.639	563.102
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	572.773	561.236
1.03.01.03	Outros Investimentos	1.866	1.866
1.03.01.03.01	Bens Direitos p/Uso Fut.e Dest.Alienação	1.742	1.742
1.03.01.03.02	Outros	124	124
1.03.02	Imobilizado	3.222.497	3.258.874

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2004	4 -31/12/2003
1.03.03	Diferido	428	556

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2004	4 - 31/12/2003
2	Passivo Total	5.112.903	5.003.124
2.01	Passivo Circulante	960.397	956.045
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	202.299	188.892
2.01.01.01	Principal	183.441	181.085
2.01.01.02	Encargos	18.858	7.807
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	137.512	108.238
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	41.671	13.000
2.01.04.01	Tributos e Contribuições Sociais	41.671	13.000
2.01.05	Dividendos a Pagar	381.291	441.203
2.01.05.01	Dividendos Prop. Juros s/Capital Próprio	381.291	441.203
2.01.06	Provisões	90.528	96.810
2.01.06.01	Obrigações Estimadas	78.742	83.800
2.01.06.02	Contingências	11.786	13.010
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	107.096	107.902
2.01.08.01	Compensação Financ.p/Utiliz.Rec.Hídricos	7.052	6.488
2.01.08.02	Benefício Pós-Emprego	42.484	43.722
2.01.08.03	Passivo Fiscal Diferido	48.603	48.603
2.01.08.04	Outros	8.957	9.089
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.424.393	1.445.283
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.107.085	1.128.340
2.02.01.01	Principal	1.107.085	1.128.340
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	105.059	106.153
2.02.03.01	Obrigações Estimadas	18.229	22.677
2.02.03.02	Contingências	86.830	83.476
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	212.249	210.790
2.02.05.01	Tributos e Contribuições Sociais	7.563	7.738
2.02.05.02	Benefícios Pós-Emprego	201.940	200.379
2.02.05.03	Outros	2.746	2.673
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.728.113	2.601.796
2.05.01	Capital Social Realizado	2.445.766	2.445.766
2.05.02	Reservas de Capital	91.695	91.695
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	64.335	64.335
2.05.04.01	Legal	63.492	63.492

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2004	4 -31/12/2003
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	843	843
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	126.317	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	560.444	560.444	419.696	419.696
3.01.01	Suprimento de Energia Elétrica	443.434	443.434	337.330	337.330
3.01.02	Fornecimento de Energia Elétrica	66.935	66.935	36.407	36.407
3.01.03	Subvenção Combustível - CCC	45.320	45.320	42.685	42.685
3.01.04	Serviço Prestado	2.664	2.664	2.169	2.169
3.01.05	Venda de Cinzas	1.987	1.987	1.031	1.031
3.01.06	Outras	104	104	74	74
3.02	Deduções da Receita Bruta	(34.739)	(34.739)	(19.039)	(19.039)
3.02.01	Impostos e Contribuições	(33.224)	(33.224)	(18.208)	(18.208)
3.02.02	Repasse - CCC - Venda de Cinzas	(1.515)	(1.515)	(831)	(831)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	525.705	525.705	400.657	400.657
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(290.980)	(290.980)	(257.825)	(257.825)
3.04.01	Pessoal	(14.994)	(14.994)	(12.414)	(12.414)
3.04.02	Material	(2.034)	(2.034)	(2.049)	(2.049)
3.04.03	Serviço de Terceiro	(5.180)	(5.180)	(5.809)	(5.809)
3.04.04	Combustível p/Prod.Ener.Elétrica - CCC	(44.468)	(44.468)	(42.685)	(42.685)
3.04.05	Combustível p/Prod.Ener.Elétrica	(1.054)	(1.054)	(28.582)	(28.582)
3.04.06	Compens.Financ. p/Utiliz.Rec. Hídricos	(10.313)	(10.313)	(11.790)	(11.790)
3.04.07	Depreciação / Amortização	(39.833)	(39.833)	(40.056)	(40.056)
3.04.08	Energia Elétrica Comprada p/Revenda	(177.974)	(177.974)	(119.154)	(119.154)
3.04.09	Uso de Bem Público - UBP	(1.166)	(1.166)	(4.392)	(4.392)
3.04.10	Constituição de Provisões Operacionais	(7.733)	(7.733)	(2.361)	(2.361)
3.04.11	Reversão de Provisões Operacionais	13.990	13.990	16.687	16.687
3.04.12	Outras	(221)	(221)	(5.220)	(5.220)
3.05	Resultado Bruto	234.725	234.725	142.832	142.832
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(50.616)	(50.616)	(7.488)	(7.488)
3.06.01	Com Vendas	(21.095)	(21.095)	(10.581)	(10.581)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.06.01.01	Pessoal	(898)	(898)	(695)	(695)
3.06.01.02	Serviço de Terceiro	(263)	(263)	(258)	(258)
3.06.01.03	Encargos de Uso da Rede Elétrica	(18.757)	(18.757)	(8.454)	(8.454)
3.06.01.04	Outras	(1.177)	(1.177)	(1.174)	(1.174)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(25.930)	(25.930)	(21.739)	(21.739)
3.06.02.01	Pessoal	(6.372)	(6.372)	(5.553)	(5.553)
3.06.02.02	Serviço de Terceiro	(3.109)	(3.109)	(2.943)	(2.943)
3.06.02.03	Depreciação / Amortização	(405)	(405)	(362)	(362)
3.06.02.04	Constituição de Provisões Operacionais	(9.951)	(9.951)	(6.885)	(6.885)
3.06.02.05	Reversão de Provisões Operacionais	7.224	7.224	6.175	6.175
3.06.02.06	Taxa de Fiscalização	(1.465)	(1.465)	(1.243)	(1.243)
3.06.02.07	Previdência Privada - SB-40	(5.977)	(5.977)	(4.979)	(4.979)
3.06.02.08	Amortização de Ágio na Partic.Empresas	(1.687)	(1.687)	(1.686)	(1.686)
3.06.02.09	Outras	(4.188)	(4.188)	(4.263)	(4.263)
3.06.03	Financeiras	(16.815)	(16.815)	(304)	(304)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	24.123	24.123	25.360	25.360
3.06.03.01.01	Rendas de Aplicações Financeiras	12.423	12.423	22.563	22.563
3.06.03.01.02	Variação Monetária	3.188	3.188	381	381
3.06.03.01.03	Outras	8.512	8.512	2.416	2.416
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(40.938)	(40.938)	(25.664)	(25.664)
3.06.03.02.01	Encargos de Dívidas	(25.819)	(25.819)	(48.681)	(48.681)
3.06.03.02.02	Encargos/Reversão Enc. s/Prov.Operac.	(1.510)	(1.510)	(3.037)	(3.037)
3.06.03.02.03	Encargos s/Obrig.Contr. Fundação PREVIG	(1.773)	(1.773)	(1.802)	(1.802)
3.06.03.02.04	Provisão p/Desv.de Títulos e Vlrs Mobil.	(1.059)	(1.059)	0	0
3.06.03.02.05	Variação Monetária s/Empr.Financiamentos	(1.967)	(1.967)	46.961	46.961
3.06.03.02.06	Var.Monet.s/Prov./Rev.Provisões Operac.	(1.203)	(1.203)	(7.020)	(7.020)
3.06.03.02.07	Var. Monet.s/Obrig.Contr.Fundação PREVIG	(1.800)	(1.800)	(6.715)	(6.715)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.06.03.02.08	Variação Monetária - Outras	(564)	(564)	(47)	(47)
3.06.03.02.09	Outras	(5.243)	(5.243)	(5.323)	(5.323)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	13.224	13.224	25.136	25.136
3.07	Resultado Operacional	184.109	184.109	135.344	135.344
3.08	Resultado Não Operacional	(2)	(2)	(3.083)	(3.083)
3.08.01	Receitas	0	0	22	22
3.08.02	Despesas	(2)	(2)	(3.105)	(3.105)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	184.107	184.107	132.261	132.261
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(53.240)	(53.240)	(25.637)	(25.637)
3.10.01	Contribuição Social	(10.807)	(10.807)	(6.707)	(6.707)
3.10.02	Imposto de Renda	(42.433)	(42.433)	(18.930)	(18.930)
3.11	IR Diferido	(4.550)	(4.550)	(11.251)	(11.251)
3.11.01	Contribuição Social	(4.610)	(4.610)	(2.944)	(2.944)
3.11.02	Imposto de Renda	60	60	(8.307)	(8.307)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	126.317	126.317	95.373	95.373
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	652.742.193	652.742.193	652.742.193	652.742.193
	LUCRO POR AÇÃO	0,00019	0,00019	0,00015	0,00015
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, com sede em Florianópolis – SC, e tem como atividade a geração e comercialização de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Sua capacidade instalada, incluindo a propriedade indireta das UHEs Itá e Cana Brava e da Unidade de Cogeração Lajes, é de 5.859 MW, dos quais 79,30% em usinas hidrelétricas e 20,70% em termelétricas, compostos pelo seguinte parque gerador em operação: UHE Salto Osório (PR), UHE Salto Santiago (PR), UHE Passo Fundo (RS), UHE Itá (RS/SC), UHE Machadinho (SC/RS), UHE Cana Brava (GO), UTE Charqueadas (RS), UTE Alegrete (RS), UTE William Arjona (MS), Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (SC) e Unidade de Cogeração Lages (SC).

A capacidade de fornecimento de energia elétrica da Companhia, incluindo os contratos para compra de longo prazo firmados com a controlada Itá Energética S.A. - ITASA e com a Companhia de Interconexão Energética – CIEN, é de 6.201 MW.

As concessões e autorizações detidas pela Companhia e suas controladas estão relacionadas na Nota 8-c.

O controle acionário da Companhia pertence à Tractebel EGI South America Ltda., empresa constituída no Brasil sob o controle da Suez-Tractebel Sociètè Anonyme, nova denominação da Tractebel Sociètè Anonyme, com sede em Bruxelas, Bélgica, integrante do Grupo Suez, sediado na França.

A Companhia é controladora da Companhia Energética Meridional – CEM, detendo 99,99% das ações representativas de seu capital social, a qual é detentora da concessão da usina hidrelétrica Cana Brava, localizada no Rio Tocantins, Estado de Goiás. A Companhia detém, também, o controle compartilhado, com a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, da empresa Itá Energética S.A. – ITASA, da qual possui 48,75% do capital votante. A ITASA é uma SPE – Sociedade de Propósito Específico constituída para construir e explorar, em parceria, através de consórcio, a usina hidrelétrica Itá, localizada no Rio Uruguai, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Detém, ainda, 99,99% das quotas de capital da Lages Bioenergética Ltda., a qual detém autorização para implantar e explorar a Unidade de Cogeração Lages, no Município de Lages (SC). As principais características das controladas e de seus empreendimentos estão descritas na Nota 7-b.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Todos os valores apresentados (textos e tabelas) no Balanço Patrimonial, na Demonstração do Resultado, nas Notas Explicativas e nos demais quadros estão expressos em milhares de Reais, exceto onde indicado de maneira diferente.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Detalhamento em Notas Explicativas

As Notas Explicativas pertinentes ao Balanço Patrimonial Consolidado e à Demonstração do Resultado Consolidado, quando aplicáveis, estão apresentadas no quadro 16.01.

Reconhecimento dos efeitos inflacionários

Estão refletidos somente os efeitos das variações monetárias sobre ativos e passivos indexados em função de disposições legais e contratuais. Em conformidade com as disposições da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, a partir de janeiro de 1996 foi extinta a sistemática de correção monetária. Desta forma, os valores correspondentes ao ativo permanente e ao patrimônio líquido estão corrigidos somente até 31.12.1995.

Critérios gerais de avaliação

a) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os títulos e valores mobiliários são registrados ao custo e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das Informações Trimestrais. Os valores contábeis, caso excedam os preços médios de mercado, são ajustados através de constituição de provisão;

a provisão para créditos de liquidação duvidosa está associada a créditos decorrentes de operações realizadas no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE. As demais contas a receber possuem garantias e ausência de histórico de perdas, não justificando o registro de provisão (ver Nota 4);

o imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo fiscal diferido) são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, e são reconhecidos com base em prejuízos fiscais e diferenças temporárias. A segregação entre circulante e realizável a longo prazo obedece a expectativa de realização dos valores que lhe deram origem;

os materiais em estoque são registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado;

os ativos indexados são atualizados até a data das Informações Trimestrais.

b) Permanente

Os investimentos em sociedades controladas e controlada em conjunto são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos são reconhecidos pelo custo de aquisição, que não excede o valor de mercado;

o imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais constantes da tabela anexa à Resolução ANEEL nº 002, de 24.12.1997, e nº 044, de 17.03.1999, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas Unidades de Cadastro – UC que compõem os empreendimentos, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30.11.1994. As taxas médias anuais de depreciação apuradas pela Companhia e suas controladas, em consonância com os citados atos normativos, estão demonstradas na Nota 8;

os juros e demais encargos financeiros e efeitos inflacionários decorrentes dos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados nas imobilizações em curso, são computados como custo do respectivo imobilizado.

até 31.12.1998, foram capitalizados juros sobre o capital próprio vinculado às obras em andamento, em consonância com a legislação específica do setor elétrico. A partir de 01 de janeiro de 1999, a Companhia descontinuou esta prática e a partir de 01 de janeiro de 2002 a mesma deixou de ser praticada no setor elétrico brasileiro, em função de alteração das normas da ANEEL que disciplinavam esta matéria.

c) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os benefícios futuros a empregados (benefícios pós-emprego) são registrados com base em avaliação atuarial, pelo Método da Unidade de Crédito Projetada, e atualizados mensalmente pelos índices contratuais, no que se refere às obrigações já contratadas, e complementados pelos valores projetados atuarialmente (ver Nota 14);

os empréstimos e financiamentos e os encargos decorrentes, apropriados até a data das Informações Trimestrais, são atualizados pelas taxas de câmbio ou índices contratuais (Ver Nota 11) e as demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

d) Resultado do período

As receitas e despesas são registradas com observância do regime de competência dos exercícios.

e) Arrendamento mercantil

As operações de arrendamento mercantil existentes na Companhia não possuem valores relevantes e são reconhecidas diretamente no resultado, com base nas contraprestações contratuais (ver Nota 17).

Demonstrações Financeiras Consolidadas

São eliminados os investimentos da investidora no capital das investidas, bem como os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas decorrentes de operações entre as companhias consolidadas.

Os componentes do ativo e passivo e as receitas e despesas da ITASA são consolidados na proporção da participação da Companhia em seu capital social, por se tratar de controle compartilhado (ver Nota 7-b.1).

Em face da alta proporção de participação da controladora nas demais sociedades controladas (Ver Nota 7-b), não há efeito da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

NOTA 3 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	31.03.2004	31.12.2003
Certificado de Depósito Bancário – CDB	319.412	247.115
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	34.552	26.531
Notas do Banco Central – NBC-E	54.874	-
Debêntures	22.805	21.978
	431.643	**295.624**
Provisão para redução ao valor de mercado	(1.059)	-
	430.584	**295.624**

Os títulos e valores mobiliários estão registrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até 31.03.2004, e foram ajustados aos seus valores de mercado, através de constituição de provisão, conforme acima demonstrado.

NOTA 4 – CONSUMIDORES E CONCESSIONÁRIAS

	31.03.2004				31.12.2003
		Vencidos			
	Vincendos	até 90 dias	mais de 90 dias	Total	Total
Circulante					
Consumidores livres	22.198	-	18	22.216	17.718
Concessionárias	172.094	1.267	465	173.826	162.821
Comercializadoras	21.982	2.586	3.881	28.449	14.243
Transações no âmbito do MAE	156.415	8	11.947	168.370	196.183
	372.689	**3.861**	**16.311**	**392.861**	**390.965**
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(142.949)	-	-	(142.949)	(142.949)
	229.740	**3.861**	**16.311**	**249.912**	**248.016**
Longo prazo					
Transações no âmbito do MAE	21.166	-	-	21.166	23.246
	21.166	**-**	**-**	**21.166**	**23.246**

A energia elétrica fornecida a clientes enquadrados na categoria “Consumidores Livre”, tem suas respectivas faturas com vencimento no dia 15 do mês subseqüente ao do fornecimento.

As faturas de suprimento a concessionárias são desdobradas em três parcelas iguais, com vencimento nos dias 15 e 25 do mês seguinte ao do suprimento e no dia 5 do segundo mês subseqüente.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As unidades 4 e 5 da UTE William Arjona estão disponibilizadas para a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial – CBEE, com potência de 70 MW, conforme contrato de suprimento de energia elétrica firmado em janeiro de 2002, com vigência até dezembro de 2004. As faturas correspondentes vencem no primeiro dia útil após o dia 15 do mês seguinte ao que se referem.

Os valores vencidos há mais de 90 dias, no montante de R$ 11.947, referem-se a débitos de agentes inadimplentes na 1ª liquidação do MAE, realizada em 30.12.2002, os quais estão sendo objeto de negociação bilateral.

Parte das transações no MAE, que para a Companhia representa o valor de R$ 145.366, encontra-se *sub judice* em decorrência de ações judiciais impetradas por agentes que discordam da interpretação adotada pelo MAE na aplicação de determinadas regras de contabilização, segundo o disposto no Despacho ANEEL nº 288, de 16.05.2002. Tendo em vista as incertezas quanto à realização desses créditos, a Companhia mantém provisão no valor de R$ 142.949 para suportar eventuais perdas dos valores em litígio.

NOTA 5 – ATIVO FISCAL DIFERIDO

Natureza dos créditos	31.03.2004				31.12.2003
	Base de cálculo	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Provisão para perdas Jacuí	971.753	-	87.458	87.458	87.458
Remuneração das Imobilizações em Curso - RIC	259.320	33.433	-	33.433	33.433
Provisão para contingências	94.307	23.576	8.487	32.063	31.377
Provisão para grandes manutenções	27.343	6.836	2.461	9.297	7.883
Provisão bônus gerencial	3.500	875	315	1.190	1.190
Provisão aquisição energia elétrica	48.838	12.210	4.395	16.605	21.329
Provisão para deságio na alienação de créditos fiscais	131	33	12	45	54
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	142.949	35.737	12.866	48.603	48.603
Provisão honorários advocatícios	588	147	53	200	198
Provisão para amortização acelerada UTE William Arjona	24.784	6.196	2.231	8.427	7.245
Provisão para desvalorização de títulos e valores mobiliários	1.059	265	95	360	
Benefícios pós-emprego	139.933	34.983	12.594	47.577	46.405
Participação de empregados nos lucros	8.706	2.176	784	2.960	2.961
Base negativa da contribuição social	144.190	-	12.977	12.977	17.609
	-	**156.467**	**144.728**	**301.195**	**305.745**
Classificação do ativo fiscal diferido:					
Circulante		71.465	37.501	108.966	114.154
Realizável a longo prazo		85.002	107.227	192.229	191.591
		156.467	**144.728**	**301.195**	**305.745**

01732-9 TRACTEBEL ENERGIA S.A. 02.474.103/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A realização dos ativos fiscais diferidos, oriundos das diferenças temporárias, dar-se-á pelo pagamento das provisões efetuadas ou, quando for o caso, pela realização das perdas provisionadas. No que se refere ao ativo fiscal diferido decorrente da base negativa da contribuição social, a realização dar-se-á pela compensação de sua base, limitada a 30% dos lucros tributáveis nos exercícios subseqüentes.

A realização da provisão para perdas econômicas da UTE Jacuí está baseada no pressuposto da conclusão do projeto. Nesta situação, a provisão realizar-se-á na proporção da depreciação do empreendimento, após sua entrada em operação. O valor do ativo fiscal diferido refere-se à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e foi constituído em 1997. A Administração da Companhia está aguardando definições sobre pendências envolvendo o projeto, para reconhecer o Imposto de Renda diferido sobre a referida provisão, no valor de R$ 242.938, ocasião em que o total do ativo fiscal diferido será complementado, observando-se o limite de dez anos para a sua recuperação.

Estudo técnico de viabilidade, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovados pelos órgãos de administração da Companhia, indicam que os ativos fiscais diferidos existentes serão totalmente recuperados por lucros tributáveis futuros. Referido estudo técnico está em consonância com a Instrução CVM nº 371, de 27.06.2002.

O horizonte de realização desses ativos e a sua recuperação através de geração de lucros tributáveis futuros foram estimados pela Administração da Companhia, conforme abaixo apresentados:

Natureza dos ativos	2004	2005	2006	2007	2008	Próximos 2 anos	Próximos 3 anos	Após 2013	Total
Provisão para perdas Jacuí	-	984	3.936	3.960	3.960	7.921	11.881	54.816	87.458
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	48.603	-	-	48.603
Demais diferenças temporárias	45.265	17.201	12.301	14.399	7.767	40.234	14.877	113	152.157
Base negativa da contribuição social	12.977	-	-	-	-	-	-	-	12.977
Ativo fiscal diferido, registrado	**58.242**	**18.185**	**16.237**	**18.359**	**11.727**	**96.758**	**26.758**	**54.929**	**301.195**
Ativo fiscal diferido, não registrado	-	-	-	-	-	-	-	-	31.397
	58.242	**18.185**	**16.237**	**18.359**	**11.727**	**96.758**	**26.758**	**54.929**	**332.592**

Na elaboração do quadro acima, o ano de 2004 compreende somente 9 meses (abril a dezembro).

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 6 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	31.03.2004		31.03.2003	
	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda
Resultado antes dos tributos	**184.107**	**184.107**	**132.261**	**132.261**
Diferenças permanentes				
Adições				
Amortização de ágio	-	1.687	-	1.687
13º de dirigentes	-	33	-	52
Doações incentivadas	30	30	-	-
Doações indedutíveis	226	226	14	14
Outras despesas indedutíveis	160	160	94	94
Exclusões				
Equivalência patrimonial	(13.224)	(13.224)	(25.136)	(25.136)
Remuneração das Imobilizações em Curso – RIC	-	(3.385)	-	-
(=) Base de cálculo dos tributos no resultado	**171.299**	**169.634**	**107.233**	**108.972**
Alíquotas	9%	25%	9%	25%
(=) Contribuição social e imposto de renda	**(15.417)**	**(42.409)**	**(9.651)**	**(27.243)**
Incentivos fiscais	-	30	-	-
Adicional de 10% sobre lucro até R$ 20 mensais	-	6	-	6
(=) Contrib. social e imposto renda no resultado	**(15.417)**	**(42.373)**	**(9.651)**	**(27.237)**
Composição dos tributos no resultado:				
Corrente	(10.807)	(42.433)	(6.707)	(18.930)
Diferido	(4.610)	60	(2.944)	(8.307)
	(15.417)	**(42.373)**	**(9.651)**	**(27.237)**

NOTA 7 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	31.03.2004	31.12.2003
Participações societárias permanentes avaliadas pela equivalência patrimonial		
Itá Energética S.A. – ITASA		
Equivalência patrimonial	253.022	248.691
Ágio	14.303	14.875
	267.325	**263.566**
Companhia Energética Meridional – CEM		
Equivalência patrimonial	237.537	227.000
Ágio	39.005	40.120
	276.542	**267.120**
Delta Participações S.A.		
Equivalência patrimonial	**10**	**10**
Tractebel Energia Comercializadora Ltda.		
Equivalência patrimonial	**10**	**10**
Lages Bioenergética Ltda.		
Equivalência patrimonial	**28.886**	**30.530**
	572.773	**561.236**
Participações societárias permanentes avaliadas pelo custo de aquisição		
Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE		
Quota de participação	**3**	**3**
	572.776	**561.239**
Bens e direitos de uso futuro e destinados à alienação	**1.742**	**1.742**
Outros investimentos	**121**	**121**
	574.639	**563.102**

b) Participações societárias permanentes

b.1 - Itá Energética S.A. – ITASA (Controlada em conjunto)

As ações representativas do capital social da ITASA são detidas pela Tractebel Energia, Companhia Siderúrgica Nacional – CSN e Companhia de Cimento Itambé, na proporção de 48,75%, 48,75% e 2,50%, respectivamente.

A ITASA tem como objetivo a exploração da Usina Hidrelétrica Itá em parceria, através de consórcio, mediante concessão outorgada pela União Federal por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. O empreendimento está situado no Rio Uruguai, na divisa dos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, entre os Municípios de Itá (SC) e Aratiba (RS) e

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

possui capacidade instalada de 1.450 MW, proveniente de 5 grupos geradores de 290 MW, tendo a última unidade entrado em operação em março de 2001.

Nos termos do Contrato de Consórcio, a ITASA tem direito a 60,5% de 668 MW médios, que correspondem à Energia Assegurada da UHE Itá.

As informações pertinentes à participação na controlada em conjunto estão demonstradas a seguir:

	31.03.2004	31.12.2003
Quantidade de ações do capital social	520.219.172	520.219.172
Quantidade de ações de propriedade da Tractebel Energia	253.606.840	253.606.840
Participação %	48,750	48,750
Capital social	426.300	426.300
Patrimônio líquido	519.020	510.136
Resultado do período	8.884	15.079
Investimento:		
Equivalência patrimonial	253.022	248.691
Ágio	14.303	14.875
Resultado de equivalência patrimonial	4.331	7.097

O ágio na aquisição do investimento tem fundamento econômico na expectativa de resultados futuros e está sendo amortizado pelo prazo de 10 anos.

A determinação do ágio teve por base fluxo de caixa calculado por instituição financeira especializada, com as premissas indicadas ao contexto da investida, projetado para o período de concessão, admitindo-se uma renovação da concessão ao seu término, conforme faculta o respectivo Contrato de Concessão.

A avaliação considerou a relação de *debt/equity* de 50/50 para a implementação do projeto Itá, utilizando-se taxas de desconto de 11,0% para capital de terceiros e de 11,5% para capital próprio.

O ágio amortizado no 1º trimestre de 2004 foi de R$ 572

01732-9 TRACTEBEL ENERGIA S.A. 02.474.103/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais grupos do ativo, passivo e resultado da controlada estão demonstrados a seguir, os quais foram consolidados na proporção do investimento da Companhia no capital social da controlada:

ATIVO	**31.03.2004**	**31.12.2003**
Circulante	155.898	150.252
Realizável a longo prazo	2.946	7.813
Permanente	1.136.816	1.147.189
	1.295.660	**1.305.254**
PASSIVO		
Circulante	189.770	192.856
Exigível a longo prazo	586.870	602.262
Patrimônio líquido	519.020	510.136
	1.295.660	**1.305.254**

RESULTADO	**31.03.2004**	**31.03.2003**
Receitas operacionais brutas	88.670	80.176
Deduções da receita operacional	(6.905)	(3.016)
Receitas líquidas de vendas	**81.765**	**77.160**
CUSTOS DE ENERGIA ELÉTRICA		
Energia elétrica – exposição no MAE	(20.956)	(16.625)
Custo de produção de energia elétrica	(11.290)	(12.905)
	(32.246)	**(29.530)**
RESULTADO BRUTO	**49.519**	**47.630**
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com vendas	(5.282)	(4.110)
Despesas gerais e administrativas	(4.858)	(4.827)
	(10.140)	**(8.937)**
Resultado do serviço	**39.379**	**38.693**
Receitas (despesas) financeiras	**(25.898)**	**(39.097)**
RESULTADO OPERACIONAL	**13.481**	**(404)**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**(1)**	**-**
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS	**13.480**	**(404)**
Imposto de renda e contribuição social	**(4.596)**	**-**
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	**8.884**	**(404)**

b.2 - Companhia Energética Meridional – CEM (Controlada)

A CEM detém a concessão da Usina Hidrelétrica Cana Brava, localizada no Rio Tocantins, norte do Estado de Goiás, com capacidade instalada de 450 MW e 273,4 MW médios de energia assegurada. A concessão para construção e exploração do empreendimento tem prazo de vigência de 35 anos, a partir de 27.08.1998.

As informações pertinentes à participação na controlada estão demonstradas a seguir:

	31.03.2004			31.12.2003
	Ações			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Total
Quantidade de ações do capital social	79.063.566	146.107.126	225.170.692	225.170.692
Quantidade de ações de propriedade da Tractebel Energia	79.063.562	146.107.126	225.170.688	225.170.688
Participação %	99,99	100,00	99,99	99,99
Capital social	78.748	145.474	224.222	224.222
Patrimônio líquido	-	-	237.537	227.000
Resultado do período	-	-	10.537	94.638
Investimento:				
Equivalência patrimonial	-	-	237.537	227.000
Ágio	-	-	39.005	40.120
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	10.537	94.638

O ágio na aquisição do controle acionário tem fundamento econômico na expectativa de resultado futuro e está sendo amortizado pelo prazo de 10 anos, a partir de janeiro de 2003.

A determinação do ágio teve por base fluxo de caixa calculado por instituição financeira especializada, com premissas indicadas ao contexto da investida, projetado para 35 anos, prazo de concessão da usina, ajustado a valor presente com taxa de desconto de 14% a.a.

A avaliação levou em consideração a relação *debt/equity* de 70/30 para a construção da usina. Parte do ágio está associada aos bônus de subscrição adquiridos na transação, que foram utilizados para aporte de capital durante a fase pré-operacional da investida.

O ágio amortizado no 1º trimestre de 2004 foi de R$ 1.115

b.3 – Delta Participações S.A. (Controlada)

A Companhia detém 9.999 das 10.000 ações que compõem o Capital Social da Delta, constituída em 31.10.2001, a qual não exerceu atividades até o presente momento.

b.4 – Tractebel Energia Comercializadora Ltda. (Controlada)

Sociedade constituída em 16.10.2000, sob a denominação de Beta Participações Ltda., tendo sua denominação alterada em 10.06.2002. Seu capital social em 31.03.2004 é de R$ 26, representado por 26.000 quotas de capital, das quais a Companhia possui 25.999. A controlada não exerceu atividades no 1º trimestre de 2004.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As informações pertinentes à participação na controlada estão demonstradas a seguir:

	31.03.2004	31.12.2003
Quotas que compõem o capital social	26.000	26.000
Quotas de propriedade da Tractebel Energia	25.999	25.999
Participação %	99,99	99,99
Capital social	26	26
Patrimônio líquido	10	10
Investimento:		
Equivalência patrimonial	10	10

b.5 – Lages Bioenergética Ltda. (Controlada)

Sociedade constituída em 26.06.2002, tendo recebido autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, em 30.10.2002, para estabelecer-se como Produtor Independente, mediante a implantação da central geradora termelétrica Lages, localizada no Município de Lages – SC, com um turbogerador a vapor de 28 MW, utilizando resíduos de madeira como combustível. A unidade de cogeração possui um sistema de transmissão de interesse restrito, composto de uma subestação com transformador de 31.250 kVA – 13,8/138 kV e de uma linha de transmissão de 138 kV, em circuito simples, de aproximadamente 5 km de extensão. A autorização para implantação e exploração do empreendimento tem prazo de 30 anos, a contar de 30.10.2002. As obras do empreendimento iniciaram em janeiro de 2003 com previsão de conclusão para abril de 2004, contudo, o cronograma foi antecipado e sua conclusão ocorreu em 16.12.2003. A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através do Despacho nº 990, de 19.12.2003, liberou o inicio da operação comercial da central geradora a partir do dia 23.12.2003, e disponibilização ao Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS da energia produzida.

As informações pertinentes à participação na controlada estão demonstradas a seguir:

	31.03.2004	31.12.2003
Quotas que compõem o capital social	30.529.984	30.529.984
Quotas de propriedade da Tractebel Energia	30.529.983	30.529.983
Participação %	99,99	99,99
Capital social	30.530	30.530
Patrimônio líquido	30.530	30.530
Resultado do período	(1.644)	-
Investimento:		
Equivalência patrimonial	28.886	30.530

NOTA 8 – ATIVO IMOBILIZADO

a) Composição

	31.03.2004		31.12.2003
	Taxas médias de depreciação	Custo corrigido	Custo corrigido
Imobilizações em Serviço			
Geração Hidráulica			
UHE Salto Santiago	2,5	638.565	638.565
UHE Salto Osório	2,8	288.646	288.646
UHE Passo Fundo	2,5	123.321	122.989
UHE Itá (participação em consórcio)	2,3	1.236.171	1.236.001
UHE Machadinho (participação em consórcio)	2,4	177.795	177.795
		2.464.498	2.463.996
(-) Depreciação Acumulada		(860.040)	(845.160)
		1.604.458	**1.618.836**
Geração Térmica			
Complexo Jorge Lacerda	4,3	2.436.019	2.433.490
UTE Charqueadas	4,5	54.817	54.817
UTE Alegrete	4,1	8.010	8.010
UTE William Arjona	4,8	148.430	151.906
		2.647.276	2.648.223
(-) Depreciação Acumulada		(1.104.535)	(1.079.715)
		1.542.741	**1.568.508**
Sistema de Comunicação	6,1	1.674	1.674
(-) Depreciação Acumulada		(909)	(886)
		765	**788**
Equipamentos Gerais e Outros	10,0	27.067	26.452
(-) Depreciação Acumulada		(12.412)	(11.737)
		14.655	**14.715**
		3.162.619	**3.202.847**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Composição do Ativo Imobilizado (continuação)

	31.03.2004	31.12.2003
	Custo corrigido	Custo corrigido
Total das Imobilizações em Serviço	**3.162.619**	**3.202.847**
Imobilizações em Curso		
Geração Hidráulica		
UHE Machadinho (custos retardatários)	1.094	1.090
UHE Salto Santiago (obra de adição)	275	238
UHE Salto Osório (obra de adição)	5.080	348
UHE Itá (custos retardatários)	820	1.075
Outros	964	1.125
	8.233	**3.876**
Geração Térmica		
UTE Jacuí	83.904	83.314
UTE Jorge Lacerda (obra de adição)	18.839	20.720
UTE Charqueadas (obra de adição)	635	636
Outros	2.982	199
	106.360	**104.869**
Outros	**1.849**	**3.846**
	116.442	**112.591**
Imobilizações líquidas	**3.279.061**	**3.315.438**
Obrigações Especiais	**(56.564)**	**(56.564)**
	3.222.497	**3.258.874**

b) Obrigações especiais

Referem-se a obrigações vinculadas ao serviço público de energia elétrica e representam os valores aplicados nos empreendimentos sob concessão, com recursos da União, e de doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador. A quitação dessas obrigações dar-se-á no vencimento das respectivas concessões, estabelecido pelo Poder Concedente. A composição destas obrigações, em 31.03.2004 e 31.12.2003, é a seguinte:

Doações e subvenções destinadas a investimentos	47.937
Reversão e amortização	2.230
Participação da União	3.758
Outras	2.639
	56.564

c) Concessões e autorizações do Órgão Regulador

A Companhia possui as seguintes concessões e autorizações para exploração de energia elétrica:

	Detentora da Concessão ou Autorização	Capacidade Instalada MW	Data do ato	Vencimento
I – Concessões				
UHE Salto Santiago	Controladora	1.420	28.09.1998	28.09.2028
UHE Salto Osório	Controladora	1.078	28.09.1998	28.09.2028
UHE Passo Fundo	Controladora	226	28.09.1998	28.09.2028
UHE Itá	Controladora/ ITASA	1.450	28.12.1995	16.10.2030
UHE Machadinho	Controladora	1.140	15.07.1997	15.07.2032
UHE Cana Brava	CEM	450	27.08.1998	27.08.2033
II–Autorizações				
Complexo Jorge Lacerda	Controladora	857	25.09.1998	28.09.2028
UTE Charqueadas	Controladora	72	25.09.1998	28.09.2028
UTE Alegrete	Controladora	66	25.09.1998	28.09.2028
UTE William Arjona	Controladora	190	02.06.2000	28.04.2029
UTE Jacuí	Controladora	350	07.02.2002	07.02.2032
UTE Lages	Lages Bioenergética	28	30.10.2002	30.10.2032

A concessão pertinente à UHE Itá está compartilhada com a controlada em conjunto Itá Energética S.A. – ITASA (Ver Nota 7-b.1).

A concessão da UHE Machadinho está compartilhada com outros concessionários que compõem o Consórcio Machadinho, do qual a Companhia é a líder e detém participação de 16,94%.

d) Usina Termelétrica Jacuí

Em 12.03.1999, cumprindo exigências do Edital de Privatização, a Companhia comunicou à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL a sua intenção de concluir a obra da UTE Jacuí, recebendo, daquela agência reguladora, autorização para a implantação do projeto. O órgão de controle ambiental do Estado do Rio Grande do Sul, FEPAM, emitiu a Licença de Instalação (LI), renovado-a em janeiro de 2004. Há pendências importantes a serem superadas, em relação a: (a) definição da sistemática de reembolso do combustível a ser utilizado na usina, no período posterior aos primeiros cinco anos de operação; (b) regulamentação do setor elétrico; (c) contratação da energia gerada pela Usina; e (d) contratação do EPC (*Engineering Procurement and Construction*), no que respeita à garantia de funcionamento da planta com a capacidade originalmente projetada, sem customização relevante em relação aos equipamentos já adquiridos. A solução destas questões é imprescindível para a viabilidade do empreendimento diretamente pela Companhia, o que faz com que outras soluções alternativas sejam analisadas.

e) Capacidade de recuperação através de operações futuras

A Companhia, com base em projeções de fluxo futuro de caixa descontado a valor presente, elaboradas internamente, de acordo com o item n º 44 da deliberação n º 183/95 da Comissão de Valores Mobiliários, avaliou que alguns ativos integrantes de seu parque gerador não serão recuperados pelas suas operações futuras, se considerados isoladamente. No entanto, a Administração da Companhia entende que esses ativos, no conjunto de seus ativos operacionais, produzirão fluxo de caixa positivo.

f) Indisponibilidade dos bens

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição, inclusive comercialização de energia elétrica, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

g) Bens da União utilizados pela Companhia

A Companhia exerce a posse e opera a Usina Termelétrica Alegrete, composta de duas unidades geradoras com capacidade total de 66 MW e uma vila residencial com 15 casas, localizada no Município de Alegrete – RS, de titularidade da União e cedida em regime especial de utilização.

NOTA 9 – DESCONTINUIDADE DAS UNIDADES 4 E 5 DA UTE WILLIAM ARJONA

As unidades geradoras 4 e 5 da usina termelétrica William Arjona, com potência total de 70 MW, utilizam gás natural para geração de energia elétrica e foram implantadas com o objetivo específico de atender a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial – CBEE, sob a regência do Contrato de Suprimento de Energia Elétrica firmado em 10.01.2002, com vigência até 31.12.2004.

Após cumprir seus objetivos primordiais, é possível que as referidas unidades sejam desativadas. Em linha com esta possibilidade, a Companhia está amortizando o valor econômico destes ativos no período de sua utilização, de forma a atingir um valor residual compatível com o provável valor de alienação, para o caso desta hipótese vir a se confirmar. A adoção deste procedimento não prejudica a capacidade de recuperação dos ativos através de sua operação durante a vigência do contrato.

Neste contexto, foi reconhecido o valor de R$ 3.476 no resultado deste trimestre, que somado aos valores referentes às amortizações relativas a 2002 e 2003 totaliza R$ 24.784, restando o valor de R$10.430 a ser amortizado até o final de 2004. Estes valores estão sendo considerados “diferenças temporárias”, para fins fiscais.

NOTA 10 - FORNECEDORES

	31.03.2004	31.12.2003
Energia elétrica	77.197	54.757
Combustíveis fósseis	35.914	31.843
Materiais e serviços	24.401	21.638
	137.512	**108.238**

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As principais informações a respeito dos empréstimos e financiamentos em moedas estrangeira e nacional são as seguintes:

a) Composição:

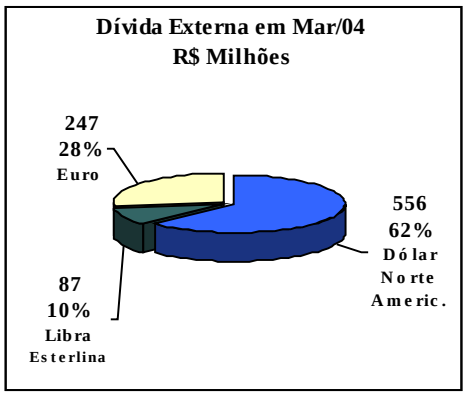
	31.03.2004			31.12.2003		
	Principal e encargos			Principal e encargos		
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
Moeda Estrangeira						
Secretaria do Tesouro Nacional	111.927	563.869	675.796	103.309	560.165	663.474
Instituições financeiras	18.820	195.862	214.682	15.519	202.294	217.813
	130.747	**759.731**	**890.478**	**118.828**	**762.459**	**881.287**
Moeda Nacional						
ELETROBRÁS	61.626	298.222	359.848	60.111	314.208	374.319
Instituições financeiras	9.926	49.132	59.058	9.953	51.673	61.626
	71.552	**347.354**	**418.906**	**70.064**	**365.881**	**435.945**
	202.299	**1.107.085**	**1.309.384**	**188.892**	**1.128.340**	**1.317.232**

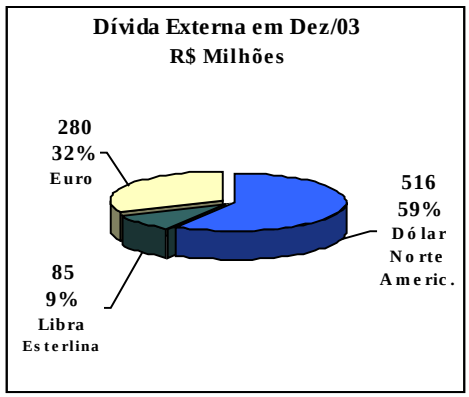
b) Mutações no trimestre

	Circulante	Longo Prazo
Saldo em 31.12.2003	**188.892**	**1.128.340**
Liquidações	(36.105)	-
Transferências	22.660	(22.660)
Encargos gerados no trimestre	26.243	-
Variações monetárias geradas no trimestre	609	1.405
Saldo em 31.03.2004	**202.299**	**1.107.085**

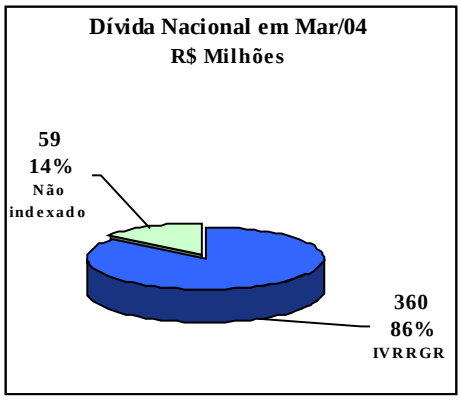
04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

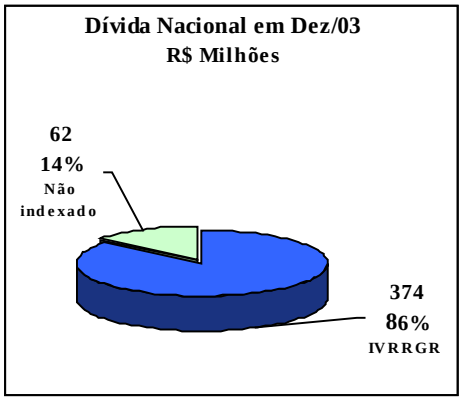
c) O total devido nas respectivas moedas estrangeiras desdobra-se da seguinte forma:





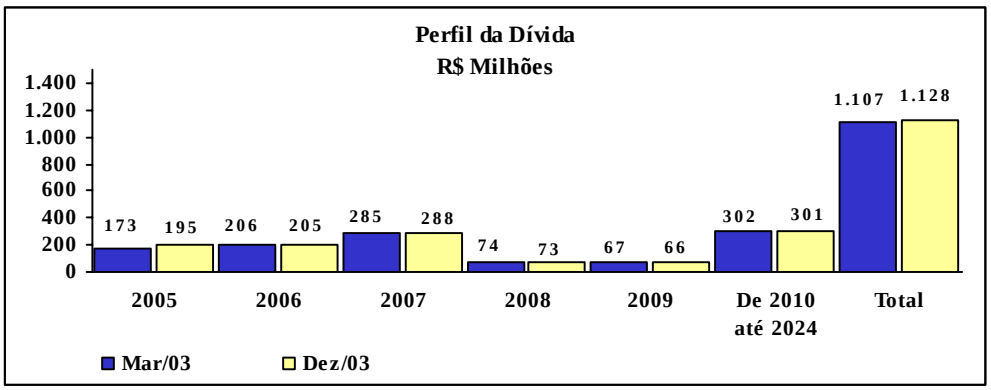
d) O total devido em moeda nacional desdobra-se da seguinte forma:





IVRRGR - Índice de Variação Recursos da RGR

e) Os empréstimos, financiamentos e encargos a longo prazo têm seus vencimentos assim programados:



f) Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a encargos a taxas fixas e flutuantes, assim distribuídas:

Mercado interno

Taxas fixas: 11,90% a 12,00% a.a. (11,90% a 12,00% a.a, no 4º trimestre de 2003)
Taxas flutuantes: 17,31% a.a. (18,49% a.a., no 4º trimestre de 2003)

Mercado externo

Taxas fixas: 6,00% a 8,49% a.a. (6,00% a 8,49% a.a., no 4º trimestre de 2003)
Taxas flutuantes: 1,73% a 9,95% a.a. (1,73% a 9,95% a.a, no 4º trimestre de 2003)

NOTA 12 – PROVISÕES – OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	31.03.2004		31.12.2003	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Provisões trabalhistas	8.166	-	7.668	-
Provisão para grandes manutenções	9.702	17.641	5.735	17.449
Provisão aquisição energia elétrica	48.838	-	58.085	4.646
Provisão bônus gerencial	3.500	-	3.500	-
Provisão participação nos lucros ou resultados	8.500	-	8.500	-
Outras	36	588	312	582
	78.742	**18.229**	**83.800**	**22.677**

As provisões trabalhistas referem-se às estimativas de 13º salário, férias, gratificação de férias e os respectivos encargos sociais.

01732-9 TRACTEBEL ENERGIA S.A. 02.474.103/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Buscando mensurar adequadamente os resultados dos exercícios sociais futuros, a Companhia adota o registro de provisões para grandes manutenções do parque gerador, com base em plano executivo para preservação das condições de operação das usinas.

A provisão para aquisição de energia elétrica refere-se à parcela de responsabilidade da Companhia, em virtude da exposição da ITASA no MAE no período de junho de 2001 a fevereiro de 2002, por força do Despacho ANEEL nº 288/2002. Os valores decorrentes dessa exposição foram reconhecidos pela ITASA na rubrica "despesas antecipadas" e estão sendo amortizados concomitantemente com a realização das receitas provenientes do reajuste extraordinário de preço da energia contratada pelos seus acionistas, concedido para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos respectivos contratos de compra e venda de energia elétrica entre as partes. Os aditivos contratuais firmados para este fim têm vigência até 31.01.2005. Todos os efeitos advindos dessas operações, contabilizados pela ITASA, são neutralizados nas demonstrações financeiras da Companhia, através da reversão desta provisão. O valor revertido no presente trimestre é de R$ 13.893.

NOTA 13 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A companhia possui notificações do INSS e da SRF, que estão sendo impugnadas administrativamente, bem como processos judiciais que tramitam em diversas instâncias, que na avaliação dos consultores jurídicos se revestem de riscos prováveis. Todos esses processos estão provisionados por valores julgados suficientes para cobertura das contingências, conforme abaixo:

	31.03.2004				31.12.2003	
	Circulante	Longo Prazo	Total	Depósitos Judiciais	Total	Depósitos Judiciais
Trabalhistas						
Vínculo empregatício e reintegração	3.698	15.346	19.044	11.388	18.642	12.405
Periculosidade	182	755	937	399	904	388
Jornada de advogado e horas extras	257	1.068	1.325	315	1.291	274
Equiparação salarial e enquadramento funcional	169	704	873	193	852	293
Horas in itinere	294	1.220	1.514	181	1.478	188
Outras	455	1.886	2.341	2.165	2.278	2.141
	5.055	**20.979**	**26.034**	**14.641**	**25.445**	**15.689**
Cíveis						
Fornecedores	2.331	24.425	26.756	-	25.734	-
Atingidos pela UHE Itá	1.098	6.108	7.206	-	7.327	-
Danos emergentes e lucros cessantes	262	1.459	1.721	-	1.649	-
Doença ocupacional e acidente de trabalho	2.784	15.478	18.262	-	18.160	-
Outras	256	1.421	1.677	-	1.648	-
	6.731	**48.891**	**55.622**	**-**	**54.518**	**-**
Fiscais						
Contribuição Social	-	9.889	9.889	4.606	9.540	4.477
INSS	-	7.071	7.071	5.641	6.983	3.029
	-	**16.960**	**16.960**	**10.247**	**16.523**	**7.506**
	11.786	**86.830**	**98.616**	**24.888**	**96.486**	**23.195**

A Companhia é parte em processos judiciais que na avaliação dos consultores jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, não apresentam risco provável e, portanto, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os valores envolvidos estão abaixo discriminados:

	31.03.2004			31.12.2003		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Trabalhistas	7.418	10.391	17.809	7.215	9.568	16.783
Cíveis	11.048	1.529	12.577	10.482	1.468	11.950
	18.466	**11.920**	**30.386**	**17.697**	**11.036**	**28.733**

NOTA 14 – BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Os passivos atuariais da Companhia são determinados por atuário independente, com base no Método da Unidade de Crédito Projetada.

Os benefícios pós-emprego mantidos pela Companhia são os seguintes:

a) Plano de Benefícios de Previdência Complementar

A Companhia, através da PREVIG – Sociedade de Previdência Complementar, mantém Plano de Benefícios de Previdência Complementar para seus atuais empregados e para aqueles que se aposentaram após 24.12.1997, e através da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS, para os participantes aposentados até 23.12.1997, data da cisão parcial da ELETROSUL.

A PREVIG e a ELOS são entidades fechadas de previdência complementar, pessoas jurídicas de direito privado, de fins não lucrativos, sendo que a primeira é patrocinada pela Companhia e por outra empresa, sem solidariedade entre as patrocinadoras, e a segunda é patrocinada exclusivamente pela Tractebel Energia.

A PREVIG e a ELOS administram Plano de Benefícios do tipo benefício definido, com regime financeiro de capitalização para os benefícios de aposentadoria e pensão e repartição simples para os auxílios, a seguir especificados:

- Complementação de aposentadoria por tempo de serviço;
- Complementação de aposentadoria por invalidez;
- Complementação de aposentadoria por idade;
- Complementação de aposentadoria especial e de ex-combatente;
- Complementação de pensão;
- Complementação de auxílio reclusão; e
- Auxílio funeral.

O benefício inicial de complementação de aposentadoria da PREVIG e da ELOS consiste, basicamente, na diferença entre a média aritmética dos 36 últimos salários reais de contribuição do empregado ao Plano, atualizados mês a mês pelo IGP-DI e o valor hipotético do benefício de aposentadoria da Previdência Social, calculado com a aplicação das regras que vigoravam antes da entrada em vigor da Lei nº 9.876, de 26.11.1999. Após sua concessão, a complementação de benefício é reajustada anualmente com base na variação do INPC.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O custeio do Plano de Benefícios é coberto por contribuições dos participantes e da patrocinadora. A contribuição da Companhia corresponde a duas vezes a contribuição de seus empregados. Adicionalmente, a Companhia contribui com 1,7825% da folha de salários (percentual ajustado mensalmente por um fator determinado em função da oscilação do número de empregados participantes do Plano) para fins de amortização de reservas relativas a tempo de serviço passado por ela reconhecido, reavaliadas atuarialmente, cujo compromisso encerra-se em dezembro de 2023. O valor dessas contribuições no 1º trimestre de 2004 foi de R$ 1.644 (R$ 1.892 no 1º trimestre de 2003).

A Companhia é responsável e pelo custeio de 100% do valor das despesas administrativas da PREVIG e pelo custeio de 57% do valor das despesas administrativas da ELOS (a parcela restante, de 43%, é custeada pelo Plano de Benefícios da outra patrocinadora desta fundação). Ambas as despesas são limitadas em 15% do total das respectivas receitas previdenciais. O valor de responsabilidade da Companhia no 1º trimestre de 2004 foi de R$ 784 (R$ 337 no 1º trimestre de 2003).

Em 04.10.2002, através do Ofício nº 1755/SPC/GAB/COA, a Secretaria de Previdência Complementar – SPC aprovou a rescisão do Convênio de Adesão da Companhia com a ELOS e a total transferência de gerenciamento do plano de benefícios para a PREVIG, cujo Estatuto e Regulamento do Plano de Benefícios são os mesmos adotados pela Fundação ELOS, mantendo-se, assim, todos os direitos e obrigações da Patrocinadora e dos Participantes.

Em 25.01.2003, a ELOS e a PREVIG, com interveniência anuência das respectivas patrocinadoras, firmaram Termo de Acordo para Transferência Parcial dos Direitos e Obrigações do Plano de Benefícios de responsabilidade da Tractebel Energia na ELOS para o gerenciamento da PREVIG. Referido Termo de Acordo estabeleceu a transferência imediata dos ativos financeiros garantidores das reservas matemáticas de benefícios a conceder, correspondentes aos participantes que ainda não entraram em gozo de benefícios, e de benefícios concedidos, compreendendo os participantes assistidos que entraram em gozo de benefício após 23.12.1997. Estabeleceu, ainda, que as partes deverão buscar, de forma consensual, alternativas àquela aprovada pela SPC para a parcela do Plano de Benefícios de responsabilidade da Companhia que ainda não foi vertida da ELOS para a PREVIG. Considerando que o Termo de Acordo expirou no dia 20.09.2003, as partes estão buscando a regularização da situação o mais rapidamente possível.

b) Gratificação por Confidencialidade

Consiste no pagamento de uma remuneração ao empregado da carreira gerencial, por ocasião do término do seu vínculo empregatício.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As premissas atuariais utilizadas na avaliação dos benefícios estão descritas a seguir:

Hipóteses Econômicas (nominais)

Taxa de desconto – 11% a. a.
Taxa de retorno esperado dos ativos – 11% a. a.
Crescimento salarial futuro
- Participante ativo – 8% a. a.
- Participante auto-patrocinado – 5% a. a.
Crescimento dos benefícios da previdência social – 5% a. a.
Crescimento dos benefícios do Plano patrocinado pela Companhia – 5% a. a.
Inflação – 5% a. a.
Fator de capacidade
- Salários – 98%
- Benefícios – 98%

Hipóteses Demográficas

Tábua de Mortalidade (ativos) – GAM 1983
Tábua de Mortalidade de Inválidos – RRB 1944
Tábua de Entrada em Invalidez – RRB 1944
Tábua de Rotatividade – Experiência Towers Perrin
Idade de Aposentadoria – Primeira idade de elegibilidade
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria – 95%
Diferença de idade entre participante e cônjuge – Esposas são 4 anos mais jovens que maridos

Outras Hipóteses

% de participantes com direito à conversão de aposentadoria especial em aposentadoria por tempo de serviço (SB-40), que optarão pela conversão – 100%
Fator de conversão do SB40 – 140%

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores reconhecidos no 1º. trimestre de 2004, com efeitos no passivo atuarial líquido apurado em 31.03.2004, estão demonstrados a seguir:

Passivo líquido em 31.12.2003	**244.101**
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado:	
Juros e variações monetárias sobre as obrigações contratadas	3.573
Contribuição da patrocinadora	1.311
Contribuição complementar	333
Complemento de despesas atuariais projetadas para 2004	9.095
	258.413
Amortização de obrigações contratadas	(13.989)
Passivo líquido em 31.03.2004	**244.424**
Classificação do passivo	
Circulante	42.484
Exigível a longo prazo	201.940
	244.424

NOTA 15 – PASSIVO FISCAL DIFERIDO

Encontram-se registrados nesta rubrica o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, no valor de R$ 48.603, calculados sobre a provisão de venda de energia elétrica no âmbito do MAE, no valor de R$ 142.949, correspondente ao período de setembro de 2000 a setembro de 2002. Considerando que o valor da receita está sendo contestado judicialmente por agentes que discordam da interpretação adotada pelo MAE na aplicação de determinadas regras de contabilização, segundo o disposto no Despacho ANEEL nº. 288, de 16.05.2002, eventual êxito dos agentes impetrantes caracterizará a inexistência da receita e do respectivo ativo, razão pela qual a mesma está sendo tratada como provisão e considerada diferença temporária para fins fiscais.

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

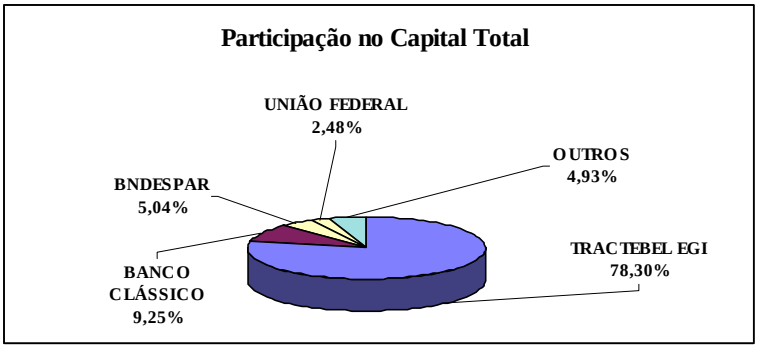
a) Capital social autorizado

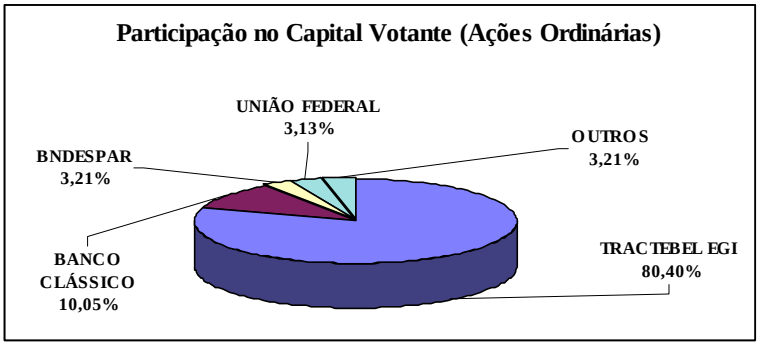
A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 4.500.000, independentemente de reforma estatutária.

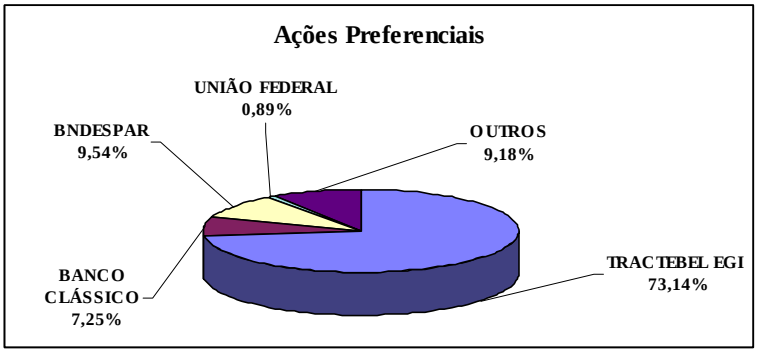
b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 31 de março de 2004, é de R$ 2.445.766 e está representado por 652.742.193.511 ações, sendo 464.052.075.236 ações ordinárias, 75.069.876 ações preferenciais classe A e 188.615.048.399 ações preferenciais classe B, todas sem valor nominal. O valor patrimonial da ação, por lote de mil, em 31 de março de 2004 é de R$ 4,18 (R$ 3,99 em 31.12.2003).
As ações preferenciais não garantem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias. Essas ações têm prioridade na distribuição de dividendos, à razão de 8%, no caso das ações classe "A" e de 6%, para as de classe "B", calculados sobre o capital social das respectivas classes de ações, dividendos esses a serem entre elas rateados igualmente. Para ambas as classes de ações, o dividendo será calculado à razão de 3% do valor do patrimônio líquido a elas correspondente, caso tais dividendos sejam maiores que os calculados com base nas taxas retro mencionadas.

O quadro societário da Companhia, em 31.03.2004, está assim constituído:







	31.03.2004	31.12.2003
c) Composição das reservas		
Reserva de Capital		
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	**91.695**	**91.695**
Reservas de Lucros		
Reserva legal	63.492	63.492
Reserva de retenção de lucros	843	843
	64.335	**64.335**

NOTA 17 – ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia utiliza operações de arrendamento mercantil para a renovação de seu parque de informática e de sua frota de veículos.

Os contratos atualmente existentes envolvem os seguintes bens:

a) Equipamentos de informática

O prazo de arrendamento é de 36 meses e a aquisição dos bens pela arrendatária está contratualmente assegurada pelo valor unitário de R$ 1,00. Existem, em 31.03.2004, 208 microcomputadores contratatados, representando cerca de 40% do total.

O saldo das contraprestações a pagar, em 31.03.2004, é de R$ 588, dos quais R$ 345 vencem nos próximos 12 meses e R$ 243, nos meses subseqüentes. O montante das contraprestações reconhecidas no 1º trimestre de 2004 é de R$ 86.

b) Frota de veículos

A Companhia tem contrato de arrendamento de 29 veículos, em 31.03.2004. Os contratos têm prazo de 36 meses, estando assegurada, à arrendatária, a aquisição dos bens no término dos contratos pelo valor equivalente a 20% do valor dos bens.

O saldo das contraprestações a pagar, em 31.03.2004, é de R$ 1.866, dos quais R$ 678 vencem nos próximos 12 meses e R$ 1.188, nos meses subseqüentes. O montante das contraprestações reconhecidas no 1º trimestre de 2004 é de R$ 85.

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão de risco

a.1) Risco de Mercado

A utilização de instrumentos financeiros, pela Companhia, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. Estes riscos são monitorados pelo Comitê de Gestão Financeira, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégias operacionais, sistema de controle, limites de posição e limites de crédito com os demais parceiros do mercado.

A Companhia tem registrado em seus livros operações de swap de taxa de juros no mercado internacional ficando passiva à taxa fixa média de 5,272% a.a. e ativa em Libor US$ seis meses, com início de fluência em 15.10.2001 e término em 15.04.2006, com valor de principal de US$ 13.810 mil, equivalente a R$ 40.168 em 31.03.2004, amortizado semestralmente a partir de 15.04.2003. No 1º trimestre de 2004, esta operação gerou despesa de R$ 420 (R$ 467 no 1º trimestre de 2003), devidamente reconhecida nas demonstrações financeiras.

a.2) Risco de Crédito

Nos contratos bilaterais de longo prazo e nos contratos iniciais de compra e venda de energia, a Companhia busca minimizar o seu risco de crédito através da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes. Este mecanismo já se mostrou eficaz quando houve necessidade de utilizá-lo, evitando prejuízos à Companhia.

A partir de 2003, com a redução das vendas de energia elétrica vinculadas aos contratos iniciais, conjugado com a entrada em operação de novas usinas, a Companhia deu inicio à ampliação de sua carteira de clientes, focando clientes industriais, os chamados Consumidores Livres. Para minimizar o risco de crédito diante desses parceiros comerciais foi criada, na Companhia, a área de crédito, cujo escopo do trabalho compreende a análise prévia e o estabelecimento, em conjunto com o Comitê de Crédito, de limite de crédito e garantias a serem exigidas das contrapartes.

Nas operações no mercado financeiro, a Companhia também possui limites de crédito com as instituições financeiras, os quais são revisados periodicamente pelo seu Comitê de Gestão Financeira, com base em avaliação interna e em ratings divulgados pelas agências classificadoras de risco.

b) Valor de mercado

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros, somente nos empréstimos e financiamentos foram identificadas diferenças significativas entre os valores de mercado e os valores contábeis, principalmente em virtude de estes instrumentos financeiros possuírem prazos de liquidação bastante alongados e custos significativamente baixos em relação às taxas praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação dos valores de mercado, a administração da Companhia utilizou fluxos de caixa futuros descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes, ou cotações do mercado internacional, quando disponíveis.

	31.03.2004		31.12.2003	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e encargos em moeda estrangeira	890.478	836.988	881.287	857.916
Empréstimos e encargos em moeda nacional	418.906	406.520	435.945	414.117
	1.309.384	**1.243.508**	**1.317.232**	**1.272.033**

NOTA 19 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui contratos com suas controladas e com sua controladora indireta, conforme a seguir especificados:

Itá Energética S. A. – ITASA

Contrato de Prestação de Serviços de Operação e Manutenção da Usina Hidrelétrica ITÁ, pela Companhia, celebrado, no âmbito do Consórcio Itá, em 11.09.1998, com vigência até 16.10.2030, cujos valores são reajustáveis anualmente pelo índice IGP-M.

Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica, celebrado em 15.01.2001, com o objetivo de regular a compra, pela Companhia, de 61 MW médios de energia de propriedade da ITASA na Usina Hidrelétrica Itá, sendo regido pela legislação aplicável e pelas regras de mercado, com vigência até 16.10.2030, reajustado anualmente pela variação do dólar mais inflação norte americana.

Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica, celebrado em 15.01.2001, com o objetivo de regular a compra, pela Companhia, de 167 MW médios de energia de propriedade da ITASA na Usina Hidrelétrica Itá, sendo regido pela legislação aplicável e pelas regras de mercado, com vigência até 16.10.2030, reajustado anualmente pelo IGP-M.

Em 26.06.2003, a Companhia assinou aditivos aos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica, com vigência para o período de fevereiro de 2004 a janeiro de 2005, que têm por finalidade o reajuste, em caráter extraordinário, do preço da energia contratada, para fazer face ao saldo da exposição da ITASA no MAE, no período de junho de 2001 a fevereiro de 2002, cuja liquidação ocorreu em 03.07.2003.

Na mesma data de 26.06.2003, a Companhia celebrou Termo de Compromisso visando à antecipação do pagamento dos Reajustes Extraordinários previstos nos aditivos aos contratos mencionados acima, com taxa de desconto de 0,949% a.m. sobre o valor total do reajuste extraordinário, tendo sido pago à ITASA, em 04.07.2004, o montante de R$ 58.453, a título de adiantamento, dos quais R$ 9.615 foram baixados através de encontro de contas com os faturamentos do reajuste extraordinário relativo aos meses de fevereiro e março de 2004, restando pendente o valor de R$ 48.838.

Em 20.02.2003, a Companhia havia assinado aditivos aos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica, com vigência para o período de fevereiro de 2003 a janeiro de 2004, e Termo de Compromisso de antecipação e pagamento, nas mesmas condições acima, para fazer face à 1ª. liquidação do MAE ocorrida em 30.12.2002. O valor de R$ 65.734, adiantado naquela oportunidade, foi integralmente amortizado através de encontro de contas com os faturamentos do reajuste extraordinário relativo aos meses de fevereiro de 2003 a janeiro de 2004.

Companhia Energética Meridional – CEM

Contrato firmado em 09.04.1999, aditado em 15.04.1999 e 09.11.2002, com vigência por prazo indeterminado, que tem por finalidade a prestação de serviços de administração operacional, em virtude da CEM não possuir quadro próprio de empregados. O valor contratual é reajustado anualmente pelo IGP-M.

Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica, firmado em 05.01.2001, aditado em 06.03.2001 e 09.08.2002, com vigência até 2015, para aquisição da energia elétrica produzida na UHE Cana Brava. O contrato estabelece a aquisição, pela Companhia, nos montantes anuais de 1.125.616 MWh, 2.189.036 MWh e 2.395.903 MWh, a partir dos meses de outubro de 2002, novembro de 2002 e dezembro de 2002, respectivamente. O valor contratual é reajustado anualmente pelo IGP-M.

Contrato de Operação e Manutenção da UHE Cana Brava, celebrado em 05.01.2001, aditado em 09.03.2001 e 01.06.2002, com vigência até o término da concessão da usina e valores reajustáveis anualmente pelo IGP-M, através do qual a Companhia se obriga a operar e efetuar as manutenções do empreendimento.

Lages Bioenergética Ltda.

Contrato firmado em 02.01.2003, com vigência por prazo indeterminado, que tem por finalidade a prestação de serviços de administração operacional, em virtude da Lages não possuir quadro próprio de empregados. O valor contratual é reajustado anualmente pelo IGP-M.

Contrato com a Suez-Tractebel S.A. (Controladora Indireta)

Em 02.05.2002, a Companhia celebrou contrato com a Suez-Tractebel S.A. (atual denominação da Tractebel S.A.), sua controladora indireta, com sede em Bruxelas, Bélgica, cujo objeto é a prestação de serviços de consultoria em assuntos específicos por parte daquela empresa. A contratação foi aprovada por unanimidade pelos acionistas minoritários da Companhia, em AGE realizada em 29.04.2002, tendo o acionista controlador renunciado ao direito de voto. O prazo do contrato é de 36 meses, condicionada a sua revalidação, pelos acionistas minoritários, a cada período de 12 meses, em Assembléia convocada para este fim. O valor dos honorários durante a vigência do

contrato está limitado ao montante anual não cumulativo de 1.500.000 EUROS e os serviços executados e respectivos honorários são submetidos ao conhecimento do Conselho Fiscal da Companhia, no qual tem assento um membro eleito pelos acionistas minoritários.

Os valores reconhecidos em contas patrimoniais e de resultado estão abaixo indicados:

	31.03.2004					31.12.2003
	Tractebel EGI Ltda.	Lages Bioenergica Ltda.	Cia Energética Meridional	Itá Energética S.A.	Total	Total
Ativo						
Contas a receber	670	90	52.977	48.239	101.976	114.701
Passivo						
Fornecedores	-	-	26.465	12.464	38.929	38.571
Dividendos e juros sobre o capital próprio	297.323	-	-	-	297.323	357.234
Resultado						31.03.2003
Receita operacional						
Suprimento de energia elétrica	-	54	-	-	54	-
Receitas de serviços:						
Administração	-	15	145	-	160	153
Operação e manutenção	-	-	374	2.122	2.496	2.016
Despesa operacional						
Compra energia	-	-	59.228	49.876	109.104	93.516
Financeiro						
Receita	-	-	-	1.725	1.725	155

NOTA 20 – GARANTIAS A TERCEIROS

Itá Energética S.A. - ITASA

A Companhia e demais acionistas da ITASA são intervenientes nos contratos firmados entre a investida e o BNDES e outros agentes financeiros, vinculados à construção da UHE Itá. As intervenientes deram, em caução, a totalidade das ações de emissão da ITASA, de suas propriedades, até a liquidação final de todas as obrigações assumidas nos referidos contratos. A dívida em 31.03.2004 totaliza R$ 672.983 (R$ 671.828 em 31.12.2003).

A ITASA, para assegurar o pagamento das obrigações decorrentes dos contratos acima citados, deu as seguintes garantias ao BNDES e aos Agentes Financeiros: a) Penhor de Direitos Emergentes da Concessão para a exploração da UHE Itá; e b) Penhor de Direitos Creditórios decorrentes dos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica celebrados com suas investidoras.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhia Energética Meridional - CEM

A Tractebel Energia é interveniente no Contrato de Subscrição e Integralização de Debêntures não Conversíveis em Ações nº 98.2.654.3.1 e no Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 98.2.654.3.3, celebrados entre a controlada CEM e o BNDES, o primeiro em 19.05.1999, e aditado em 25.05.1999, e o segundo em 05.04.2000. Também é interveniente no Contrato de Empréstimo n° 1260/OC/BR firmado em 08.12.2000 e aditado em 06.03.2001, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, tendo assumido, com ambos os agentes financeiros, as seguintes principais obrigações em relação aos contratos:

a) garantir o pagamento antecipado nas seguintes hipóteses exclusivas: a) de extinção da concessão por motivo imputável à CEM, aos intervenientes ou suas controladas, coligadas ou controladoras; e b) celebração de acordo com o Poder Concedente pela CEM, pelos intervenientes ou por qualquer uma de suas controladas, coligadas ou controladoras, visando à extinção da concessão;

b) ceder ao BNDES e ao BID quaisquer valores resultantes de indenização recebida em função da extinção da concessão da UHE Cana Brava, pelo Poder Concedente.

Além das obrigações acima especificadas, a Tractebel Energia deu ao BNDES e ao BID, em caução, a totalidade das ações de sua propriedade, representativas do capital social da CEM, até a liquidação final de todas as obrigações assumidas nos referidos contratos. A dívida em 31.03.2004 totaliza R$ 624.725 (R$ 627.294 em 31.12.2003).

A CEM cedeu os recebíveis decorrentes da geração e da comercialização provenientes da Usina Hidrelétrica Cana Brava, em garantia de pagamento de seus empréstimos e financiamentos.

Lages Bioenergética Ltda.

A Companhia é interveniente fiadora no Contrato de Abertura de Crédito Fixo celebrado entre Lages Bioenergética e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em 25.07.2003, tendo cedido, em caução, as quotas de participação no capital social da controlada, de sua propriedade, até a liquidação final de todas as obrigações assumidas no referido contrato. A dívida em 31.03.2004 totaliza R$ 41.438 (R$ 33.247 em 31.12.2003).

A Lages Bioenergética, para assegurar o pagamento das obrigações decorrentes do contrato acima citado, cedeu em garantia os recebíveis decorrentes da comercialização da energia elétrica proveniente da Unidade de Cogeração.

NOTA 20 – CONTRATOS DE LONGO PRAZO

Além dos contratos com sociedades controladas e com a controladora indireta citados na Nota 19, a Companhia possui direitos e compromissos de longo prazo, dentre os quais se destacam:

a) Contrato de Conexão

Em conformidade com a Lei nº 9.648/98 e Decreto nº 2.655/98, estabelecendo que o acesso e uso dos sistemas de transmissão de energia elétrica sejam contratados separadamente da compra e venda de energia propriamente dita, a Companhia, em 20 de agosto de 1998, assinou o Contrato de Conexão com a ELETROSUL Centrais Elétricas S.A., com vigência a partir de 1º de setembro de 1998.

b) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão

A Companhia firmou contrato de uso do sistema de transmissão, de acordo com a Lei nº 9.648/98 e Decreto nº 2.655/98, com a ELETROSUL Centrais Elétricas S.A., garantindo o uso da Rede Básica para entrega da energia elétrica vendida através dos Contratos Iniciais. O contrato tem vigência a partir de 1º de setembro de 1998 e os encargos decorrentes serão integralmente atribuídos às concessionárias de distribuição, conforme Resolução ANEEL nº 248, de 07 de agosto de 1998, não representando, portanto, ônus para a Companhia.

Para atender os contratos de venda da energia elétrica liberada dos Contratos Iniciais e da energia elétrica oriunda das usinas que entraram em operação comercial a partir de 01.01.2002, a Companhia celebrou contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, através dos quais assumiu 50% dos custos de transmissão, ficando os 50% restantes sob a responsabilidade das concessionárias distribuidoras. Os custos, para a Companhia, totalizaram R$ 17.341 em 31.03.2004 (R$ 7.377, no 1º trimestre de 2003).

c) Contratos Iniciais de Compra e Venda de Energia Elétrica

A Companhia celebrou, com base na Lei 9.648/98, artigo 10 e nas normas do GCOI, os Contratos Iniciais de Compra e Venda de Energia Elétrica com as concessionárias abaixo relacionadas, os quais estão sendo reduzidos em 25% ao ano, a partir de 2003, até a completa extinção em 31.12.2005. As quantidades abaixo indicadas referem-se aos saldos contratuais para suprimento no período de 01.04.2004 a 31.12.2005:

- Rio Grande Energia S.A. – RGE: – Total de 1.889.304 MWh;
- Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC: – Total de 6.390.383 MWh;
- Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE: – Total de 654.917 MWh;
- Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. – ENERSUL: – Total de 1.540.821 MWh;
- Furnas Centrais Elétricas S.A.: – Total de 2.865.050 MWh;
- AES Sul – Distribuidora Gaúcha de Energia S.A.: – Total de 2.114.994 MWh.

d) Contratos Bilaterais de Venda de Energia Elétrica

A energia não comprometida com os Contratos Iniciais, inclusive a que está sendo liberada daqueles contratos a partir de 2003, vem sendo contratada com empresas distribuidoras e consumidores livres. Desta forma, a Companhia possui, entre outros, os seguintes principais contratos para venda de energia elétrica:

- Rio Grande Energia S.A. – RGE: Período de 01.04.2004 a 31.12.2014 – Total de 41.327.093 MWh;
- Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC: Período de 01.04.2004 a 31.12.2008 - Total de 32.057.172 MWh;
- Companhia Paulista de Força de Força e Luz: Período de 01.04.2004 a 31.12.2010 – Montante global de 10.494.424 MWh;
- Companhia Piratininga de Força e Luz: Período de 01.04.2004 a 31.12.2010 – Montante global de 6.371.304 MWh;
- Light Serviços de Eletricidade S.A.: Período de 01.04.2004 a 31.12.2007 – Total de 1.397.418 MWh;
- Comercializadoras: O total global dos contratos com concessionárias comercializadoras, referente ao período de 01.04.2004 a 31.12.2014 é de 25.208.327 MWh;
- Consumidores Livres: Os contratos com clientes Consumidores Livres, para o período de 01.04.2004 a 31.12.2011, totalizam 14.027.764 MWh.

e) Compra de Energia Elétrica da Argentina

A Companhia firmou contrato com a CIEN – Companhia de Interconexão Energética, por um prazo de 20 anos, a partir de 21.06.2000, para a compra de 300 MW de potência firme com energia associada, para ser disponibilizada na subestação de Itá, da ELETROSUL.

f) Compra de gás natural

Em 10 de novembro de 2000, a Companhia celebrou contrato de aquisição de gás natural com a Companhia de Gás do Mato Grosso do Sul – MSGÁS, com vigência de 5 anos a partir de junho de 2001, início da operação comercial a gás da Usina Termelétrica William Arjona, localizada em Campo Grande – MS.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conselho de Administração

Maurício Stolle Bähr (Presidente)
Jan Franciscus María Flachet (Vice-Presidente)
Victor-Frank de Paula Rosa Paranhos
Manoel Arlindo Zaroni Torres
Dirk Beeuwsaert
Eric Louisa Frans Kenis
Luiz Antônio Barbosa

Diretoria Executiva

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Diretor Presidente

Marc Jacques Zelie Verstraete
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Carlos Cauduro Minuzzo
Diretor de Produção de Energia

Roberto Dorval Quadros
Diretor de Implantação de Projetos

Miroel Makiolke Wolowski
Diretor de Comercialização e Negócios

Luciano Flávio Andriani
Diretor Administrativo

Marco Antonio Amaral Sureck
Diretor de Planejamento e Controle

Departamento de Contabilidade

Waltamir Barreiros
Contador – CRC SC 008283/O-8

01732-9 TRACTEBEL ENERGIA S.A. 02.474.103/0001-19

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O lucro líquido do 1º. trimestre de 2004, apurado pela Companhia, foi de R$ 126.317, superior em 32,45% ao apurado no mesmo período do ano anterior (R$ 95.373).

O fator preponderante na performance verificada foi o aumento da receita líquida, que neste trimestre foi de R$ 525.705, representando um aumento de 31,21% em relação à do 1º. trimestre de 2003, que foi de R$ 400.657.

Embora as vendas decorrentes dos contratos iniciais venham sofrendo redução, desde 2003, à razão de 25% ao ano, os reajustes tarifários previstos nos contratos, calculados pela ANEEL, que ocorrem a partir do mês de abril de cada ano, mantiveram as receitas deste trimestre em níveis semelhantes às do 1º. trimestre do ano anterior, enquanto a energia elétrica liberada desses contratos vem sendo, em boa parte, vendida em contratos bilaterais.

Principais indicadores de resultado:

Indicador	**1ºTrimestre 2004**	**1ºTrimestre 2003**	**%**
Receitas operacionais líquidas	525.705	400.657	31,21
Lucro bruto	234.725	142.832	64,34
Margem bruta	44,65%	35,65%	9,00 p.p.
Lajida (Ebitda) (1)	241.162	176.066	36,97
Resultado do serviço	189.387	112.198	68,80
Resultado financeiro	(16.815)	(304)	5.431,25
Resultado operacional	184.109	135.344	36,03
Lucro líquido do período	126.317	95.373	32,45
Margem líquida	24,03%	23,80%	0,23 p.p.

(1) Lajida (Ebitda): Lucro Operacional + despesas financeiras líquidas + depreciação e amortização.

Reversão de Provisões Operacionais

Neste trimestre foram efetuadas reversões de provisões operacionais, no montante de R$ 21.214. Deste total, R$ 20.012 referem-se a realização de provisões anteriormente constituídas, que no momento do pagamento são apropriadas nas devidas naturezas das despesas e, portanto, não afetam o lucro líquido do período.

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Geração bruta de energia elétrica

a) Geração hidráulica

GERAÇÃO HIDRÁULICA BRUTA			
VALORES EM MWh			% VARIAÇÃO
USINA	1º TRIM/04	1º TRIM/03	TRIMESTRE
UHE Passo Fundo	204.114	345.748	(40,96)
UHE Salto Osório	1.191.822	1.352.527	(11,88)
UHE Salto Santiago	1.813.171	2.027.923	(10,59)
UHE Itá	1.191.516	1.755.568	(32,13)
UHE Machadinho	828.119	1.101.749	(24,84)
Total	**5.228.742**	**6.583.515**	**(20,58)**

A UHE Itá é explorada em consórcio com a Itá Energética S.A. - ITASA, que tem direito a 60,5% da energia assegurada da usina.

A UHE Machadinho é explorada em consórcio, sendo que a Tractebel Energia tem participação de 16,94% da energia assegurada da usina.

b) Geração térmica

GERAÇÃO TÉRMICA BRUTA			
VALORES EM MWh			% VARIAÇÃO
USINA	1º TRIM/04	1º TRIM/03	TRIMESTRE
UTE Alegrete	293	-	100,00
UTE Charqueadas	28.083	27.024	3,92
UTE Arjona	176.822	129.546	36,49
Complexo Jorge Lacerda	903.914	782.978	15,45
Total	**1.109.112**	**939.548**	**18,05**

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2004	4 - 31/12/2003
1	Ativo Total	6.250.513	6.132.309
1.01	Ativo Circulante	1.082.061	925.049
1.01.01	Disponibilidades	10.498	6.357
1.01.01.01	Numerário Disponível	10.498	6.357
1.01.02	Créditos	952.635	834.407
1.01.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	503.281	340.688
1.01.02.02	Recursos Vinculados a Pgto de Obrigações	12.341	27.203
1.01.02.03	Consumidores e Concessionárias	400.748	398.625
1.01.02.04	Prov. p/Créditos de Liq. Duvidosa	(143.720)	(143.720)
1.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	26.010	33.226
1.01.02.06	Créditos da Cta Cons. Combustível - CCC	16.029	23.766
1.01.02.07	Alienações, Desativ., Serv.e Disp.Reemb.	10.988	10.229
1.01.02.08	Tributos e Contrib. Sociais a Recuperar	12.118	22.061
1.01.02.09	Ativo Fiscal Diferido	114.840	122.329
1.01.03	Estoques	13.455	13.426
1.01.04	Outros	105.473	70.859
1.01.04.01	Despesas Pagas Antecipadamente	43.577	52.528
1.01.04.02	Outros	61.896	18.331
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	348.976	338.470
1.02.01	Créditos Diversos	348.493	334.319
1.02.01.01	Concessionárias	21.166	23.246
1.02.01.02	Adiantamentos a Fornecedores	0	2.357
1.02.01.03	Devedores Diversos - Conc.Energia Eletr.	20.234	0
1.02.01.04	Tributos e Contrib.Sociais a Recuperar	32.231	30.381
1.02.01.05	Cauções e Depósitos Vinculados	57.475	63.293
1.02.01.06	Depósitos Judiciais	24.890	23.195
1.02.01.07	Ativo Fiscal Diferido	192.497	191.847
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	483	4.151
1.02.03.05	Despesas Pagas Antecipadamente	0	3.668
1.02.03.06	Outros	483	483
1.03	Ativo Permanente	4.819.476	4.868.790
1.03.01	Investimentos	55.174	56.861
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	53.308	54.995
1.03.01.02.01	Ágio	53.308	54.995
1.03.01.03	Outros Investimentos	1.866	1.866
1.03.01.03.01	Bens e Direitos p/Uso Futuro - Terrenos	1.742	1.742

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2004	4 -31/12/2003
1.03.01.03.02	Outros	124	124
1.03.02	Imobilizado	4.703.759	4.748.995
1.03.03	Diferido	60.543	62.934

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2004	4 - 31/12/2003
2	Passivo Total	6.250.513	6.132.309
2.01	Passivo Circulante	1.066.903	1.054.409
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	275.003	258.497
2.01.01.01	Principal	250.628	245.306
2.01.01.02	Encargos	24.375	13.191
2.01.02	Debêntures	28.361	21.237
2.01.02.01	Principal	18.118	15.814
2.01.02.02	Encargos	10.243	5.423
2.01.03	Fornecedores	117.578	88.508
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	46.562	17.220
2.01.04.01	Tributos e Contribuições Sociais	46.562	17.220
2.01.05	Dividendos a Pagar	381.291	441.203
2.01.05.01	Dividendos Prop.Juros s/Capital Próprio	381.291	441.203
2.01.06	Provisões	90.620	96.888
2.01.06.01	Obrigações Estimadas	78.834	83.878
2.01.06.02	Contingências	11.786	13.010
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	127.488	130.856
2.01.08.01	Compensação Financ.p/Utiliz.Rec.Hídricos	8.561	8.384
2.01.08.02	Benefícios Pós-Emprego	42.484	43.722
2.01.08.03	Passivo Fiscal Diferido	48.603	48.603
2.01.08.04	Adiantamentos de Clientes	16.504	19.094
2.01.08.05	Concessões a Pagar	916	115
2.01.08.06	Outros	10.420	10.938
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.455.497	2.476.104
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.833.290	1.859.455
2.02.02	Debêntures	166.972	166.100
2.02.03	Provisões	106.416	106.891
2.02.03.01	Obrigações Estimadas	19.159	23.002
2.02.03.02	Contingências	87.257	83.889
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	348.819	343.658
2.02.05.01	Tributos e Contribuições Sociais	7.563	7.738
2.02.05.02	Concessões a Pagar	136.570	131.232
2.02.05.03	Benefícios Pós-Emprego	201.940	200.379
2.02.05.04	Outros	2.746	4.309
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.728.113	2.601.796
2.05.01	Capital Social Realizado	2.445.766	2.445.766
2.05.02	Reservas de Capital	91.695	91.695

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2004	4 -31/12/2003
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	64.335	64.335
2.05.04.01	Legal	63.492	63.492
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	843	843
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	126.317	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	577.184	577.184	434.825	434.825
3.01.01	Suprimento de Energia Elétrica	443.479	443.479	338.390	338.390
3.01.02	Fornecimento de Energia Elétrica	85.190	85.190	51.835	51.835
3.01.03	Subvenção Combustível - CCC	45.320	45.320	42.685	42.685
3.01.04	Serviço Prestado	1.096	1.096	810	810
3.01.05	Venda de Cinzas	1.987	1.987	1.031	1.031
3.01.06	Outras	112	112	74	74
3.02	Deduções da Receita Bruta	(40.506)	(40.506)	(22.524)	(22.524)
3.02.01	Impostos e Contribuições	(38.991)	(38.991)	(21.693)	(21.693)
3.02.02	Repasse - CCC - Vendas de Cinzas	(1.515)	(1.515)	(831)	(831)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	536.678	536.678	412.301	412.301
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(233.006)	(233.006)	(208.293)	(208.293)
3.04.01	Pessoal	(15.027)	(15.027)	(12.440)	(12.440)
3.04.02	Material	(2.163)	(2.163)	(2.154)	(2.154)
3.04.03	Serviço de Terceiro	(5.902)	(5.902)	(6.367)	(6.367)
3.04.04	Combustível p/Prod.Ener.Elétrica-CCC	(44.468)	(44.468)	(42.685)	(42.685)
3.04.05	Combustível p/Prod.Ener.Elétrica	(1.054)	(1.054)	(28.582)	(28.582)
3.04.06	Compens.Financ.p/Utiliz.Rec. Hídricos	(13.488)	(13.488)	(14.785)	(14.785)
3.04.07	Depreciação / Amortização	(49.886)	(49.886)	(49.684)	(49.684)
3.04.08	Energia Elétrica Comprada p/Revenda	(105.339)	(105.339)	(47.797)	(47.797)
3.04.09	Energia Elétrica - Exposição no MAE	0	0	(8.105)	(8.105)
3.04.10	Uso de Bem Público - UBP	(1.166)	(1.166)	(4.392)	(4.392)
3.04.11	Constituição de Provisões Operacionais	(7.786)	(7.786)	(2.385)	(2.385)
3.04.12	Rerversão de Provisões Operacionais	13.990	13.990	16.687	16.687
3.04.13	Outras	(717)	(717)	(5.604)	(5.604)
3.05	Resultado Bruto	303.672	303.672	204.008	204.008
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(111.832)	(111.832)	(55.623)	(55.623)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.06.01	Com Vendas	(28.125)	(28.125)	(15.047)	(15.047)
3.06.01.01	Pessoal	(898)	(898)	(695)	(695)
3.06.01.02	Serviço de Terceiro	(263)	(263)	(258)	(258)
3.06.01.03	Encargos de Uso da Rede Elétrica	(25.787)	(25.787)	(12.920)	(12.920)
3.06.01.04	Outras	(1.177)	(1.177)	(1.174)	(1.174)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(29.580)	(29.580)	(24.513)	(24.513)
3.06.02.01	Pessoal	(6.664)	(6.664)	(5.782)	(5.782)
3.06.02.02	Serviço de Terceiro	(4.026)	(4.026)	(3.130)	(3.130)
3.06.02.03	Depreciação / Amortização	(2.222)	(2.222)	(2.181)	(2.181)
3.06.02.04	Constituição de Provisões Operacionais	(9.951)	(9.951)	(6.885)	(6.885)
3.06.02.05	Reversão de Provisões Operacionais	7.224	7.224	6.175	6.175
3.06.02.06	Taxa de Fiscalização	(1.796)	(1.796)	(1.607)	(1.607)
3.06.02.07	Previdência Privada - SB-40	(5.977)	(5.977)	(4.979)	(4.979)
3.06.02.08	Amortização de Ágio na Partic.Empresas	(1.687)	(1.687)	(1.686)	(1.686)
3.06.02.09	Outras	(4.481)	(4.481)	(4.438)	(4.438)
3.06.03	Financeiras	(54.127)	(54.127)	(16.063)	(16.063)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	29.058	29.058	27.266	27.266
3.06.03.01.01	Rendas de Aplicações Financeiras	16.442	16.442	24.420	24.420
3.06.03.01.02	Variação Monetária	4.053	4.053	381	381
3.06.03.01.03	Outras	8.563	8.563	2.465	2.465
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(83.185)	(83.185)	(43.329)	(43.329)
3.06.03.02.01	Encargos de Dívidas	(47.014)	(47.014)	(66.081)	(66.081)
3.06.03.02.02	Encargos de Debêntures	(5.569)	(5.569)	(6.564)	(6.564)
3.06.03.02.03	Encargos/Reversão Enc. s/Prov.Operac.	(1.516)	(1.516)	(3.037)	(3.037)
3.06.03.02.04	Encargos s/Obrig.Contr. Fundação PREVIG	(1.773)	(1.773)	(1.802)	(1.802)
3.06.03.02.05	Encargos s/Concessão ANEEL	(3.087)	(3.087)	(2.241)	(2.241)
3.06.03.02.06	Encargos s/Adiantamentos de Clientes	(1.454)	(1.454)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.06.03.02.07	Provisão p/Desv.de Títulos e Vlrs Mobil.	(1.059)	(1.059)	0	0
3.06.03.02.08	Variação Monetária s/Empr.Financiamentos	(6.696)	(6.696)	63.495	63.495
3.06.03.02.09	Variação Monetária - Debêntures	(2.089)	(2.089)	(5.877)	(5.877)
3.06.03.02.10	Var.Monet.s/Prov./Rev.Provisões Operac.	(1.211)	(1.211)	(7.020)	(7.020)
3.06.03.02.11	Var.Monet.s/Obrig.Contr.Fundação PREVIG	(1.800)	(1.800)	(6.715)	(6.715)
3.06.03.02.12	Var. Monet. s/Concessão ANEEL	(3.051)	(3.051)	0	0
3.06.03.02.13	Variação Monetária - Outras	(658)	(658)	(47)	(47)
3.06.03.02.14	Outras	(6.208)	(6.208)	(7.440)	(7.440)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	191.840	191.840	148.385	148.385
3.08	Resultado Não Operacional	(2)	(2)	(3.083)	(3.083)
3.08.01	Receitas	0	0	22	22
3.08.02	Despesas	(2)	(2)	(3.105)	(3.105)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	191.838	191.838	145.302	145.302
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(58.682)	(58.682)	(34.773)	(34.773)
3.10.01	Contribuição Social	(12.250)	(12.250)	(9.126)	(9.126)
3.10.02	Imposto de Renda	(46.432)	(46.432)	(25.647)	(25.647)
3.11	IR Diferido	(6.839)	(6.839)	(15.156)	(15.156)
3.11.01	Contribuição Social	(5.216)	(5.216)	(3.979)	(3.979)
3.11.02	Imposto de Renda	(1.623)	(1.623)	(11.177)	(11.177)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	126.317	126.317	95.373	95.373
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	652.742.193	652.742.193	652.742.193	652.742.193
	LUCRO POR AÇÃO	0,00019	0,00019	0,00015	0,00015
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01732-9 TRACTEBEL ENERGIA S.A. 02.474.103/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as variações patrimoniais da Controladora e de suas controladas CEM, ITASA e Lages Bioenergética, porquanto as controladas Delta Participações e Tractebel Energia Comercializadora não desenvolveram atividades operacionais no presente trimestre.

Desta forma, adicionalmente aos comentários sobre o desempenho da Controladora, apresentados no quadro 05.01, o desempenho das referidas controladas está sintetizado a seguir.

A CEM apurou lucro líquido de R$ 10.537 neste trimestre, inferior em 58,41% ao apurado no mesmo período de 2003 (R$ 25.333). A redução apresentada decorre, substancialmente, dos efeitos cambiais sobre a dívida com o Inter-American Development Bank – IDB, pois que no presente trimestre o Real sofreu desvalorização de 0,67% em relação ao Dólar Norte Americano, gerando perda cambial de R$ 2.637, enquanto no 1º trimestre de 2003 a variação cambial foi negativa, resultando em ganho cambial de R$ 19.415. Por outro lado, a receita líquida de vendas, que neste trimestre foi de R$ 56.960, aumentou 21,85% em relação à verificada no 1º trimestre de 2003 (R$ 46.744), em função da atualização contratual pela variação anual do IGP-M. Tendo em vista que a energia elétrica da CEM é integralmente vendida à Tractebel Energia, os reflexos no resultado consolidado, em relação ao resultado da Controladora, ocorrem, basicamente, na redução da energia comprada, no aumento dos encargos financeiros e nos conseqüentes efeitos fiscais..

O lucro líquido do 1º trimestre apurado pela controlada em conjunto, ITASA, foi de R$ 8.884, enquanto no 1º trimestre de 2003 o resultado foi negativo em R$ 404. A performance da ITASA deve-se ao aumento da receita de venda, de 10,58%, e da redução da variação monetária da dívida, de R$ 17.965, no 1º trimestre de 2003, par R$ 8.576, no presente trimestre, em função de amortizações ocorridas e do decréscimo dos índices inflacionários que atualizam a dívida.

Relativamente à Lages Bioenergética, cuja operação comercial foi autorizada pela ANEEL para iniciar em 23.12.2003, somente no mês de março de 2004 efetuou transação de venda de energia elétrica, propiciando faturamento de R$ 273, já que os contratos de venda de energia elétrica e de vapor prevê o início de fornecimento somente a partir do mês de abril de 2004. Desta forma, no 1º trimestre de 2004, esta controlada apresentou prejuízo de R$ 1.644, com pouco impacto no resultado consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
01	COMPANHIA ENERGÉTICA MERIDIONAL	02.201.268/0001-17	ABERTA CONTROLADA	99,99	8,71
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		225.171		225.171	
02	ITÁ ENERGÉTICA S.A. - ITASA	01.355.994/0001-21	ABERTA CONTROLADA	48,75	9,27
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		253.607		253.607	

15.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

Usina Termelétrica Jacuí

As principais características são as seguintes:

- Localização: Charqueadas, 50 km de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul
- Potência nominal instalada: 350 MW
- Combustível: carvão mineral pulverizado
- Estágio: Obra paralisada, com conclusão parcial de 40%
  Equipamentos principais estocados no canteiro
  Licença ambiental de instalação (LI) emitida e renovada em janeiro de 2004
- Operação comercial: 26 meses a partir da retomada do projeto

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Estratégia de Seguros

A Companhia possui apólice de seguros abrangente de riscos operacionais com valor declarado para danos materiais de US$ 3.335.761 mil, equivalentes a R$ 9.702.394 em 31.03.2004, e de lucro cessante com valor declarado de US$ 388.900 mil, equivalentes a R$ 1.131.155 em 31.03.2004. O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de US$ 150.000 mil, equivalentes a R$ 436.290 em 31.03.2004, por evento.

A apólice e os valores acima se referem aos bens do patrimônio da Companhia. A partir de 19.12.2003 a UHE Cana Brava, cuja concessão pertence à controlada CEM, foi incluída na apólice da Tractebel Energia com valor declarado para danos materiais de US$ 320.000 mil, equivalentes a R$ 930.752 em 31.03.2004, e lucro cessante de US$ 35.500 mil, equivalentes a R$ 103.255 em 31.03.2004, através do endosso nº 1095000026.

A controlada CEM mantém a cobertura de manutenção ampla pelo período de dois anos após a entrada em operação da 3ª unidade da usina, cuja data, prevista na apólice foi 15.01.2003.

Além dessas coberturas, a Companhia possui apólices de responsabilidade civil com cobertura de US$ 25.000 mil (1º risco) e US$ 25.000 mil (2º risco), equivalentes ao total de R$ 145.430 em 31.03.2004. Estas apólices incluem a UHE Itá, construída e explorada em consórcio com a controlada em conjunto ITASA.

A CEM contratou Seguro Contra Terrorismo com vigência de 04.12.2003 à 04.12.2004, com valor declarado para danos materiais de US$ 320.000 mil, equivalentes a R$ 930.752 e de lucros cessantes de US$ 35.500 mil, equivalentes a R$ 103.255. O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de US$ 100.000 mil, equivalentes a R$ 290.860.

A controlada Lages Bioenergética Ltda. possui seguro de Riscos de Engenharia com cobertura de obras civis em construção, instalação e montagem, inclusive na fase de testes e durante 12 meses de manutenção ampla, bem como a cobertura de responsabilidade civil geral e cruzada, com as seguintes vigências:

- Obras civis em construção / instalação e montagem – 01.11.2002 a 31.12.2003 – prorrogado para 30.04.2004
- Testes – 28.11.2003 a 12.12.2003 – prorrogado para 12.02.2004
- Manutenção – 12.02.2004 a 12.02.2005 – prorrogado para 30.04.2005

Os limites máximos de indenização são os seguintes:

- Obras civis em construção / instalação e montagem – R$ 44.712 alterado para R$ 58.365
- Responsabilidade civil geral e cruzada – R$ 1.806

A Lages possui, também, Seguro de Riscos Operacionais com vigência de 22.12.2003 a 22.12.2004, com cobertura para obras civis-prédios de US$ 3.821 mil, equivalentes a R$ 11.114 em 31.03.2004 e cobertura para máquinas, móveis e utensílios de US$ 16.179 mil, equivalentes a R$ 47.058 em 31.03.2004. O limite máximo de indenização é de US$ 20.000 mil, equivalentes a R$ 58.172 em 31.03.2004.

01732-9 TRACTEBEL ENERGIA S.A. 02.474.103/0001-19

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Além destes seguros estratégicos, a Companhia possui seguros operacionais para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, seguro de responsabilidade de executivos extensivo as suas controladas, bem como, seguro de vida em grupo para os seus diretores e empregados.

Serviços de Auditoria - Instrução CVM nº 381, de 14.01.2003

Os auditores independentes da Companhia e suas controladas, Trevisan Auditores Independentes, não prestam outros serviços além dos serviços de auditoria contábil.

01732-9 TRACTEBEL ENERGIA S.A. 02.474.103/0001-19

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADOS

NOTA 1 – CONSUMIDORES E CONCESSIONÁRIAS

	Consolidado				
	31.03.2004				31.12.2003
		Vencidos			
	Vincendos	até 90 dias	mais de 90 dias	Total	Total
Circulante					
Consumidores livres	26.996	-	18	27.014	22.068
Concessionárias	172.280	1.267	465	174.012	163.044
Comercializadoras	21.982	2.586	3.881	28.449	14.243
Transações no âmbito do MAE	157.315	8	13.950	171.273	199.270
	378.573	**3.861**	**18.314**	**400.748**	**398.625**
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(143.720)	-	-	(143.720)	(143.720)
	234.853	**3.861**	**18.314**	**257.028**	**254.905**
Longo prazo					
Transações no âmbito do MAE	21.166	-	-	21.166	23.246
	21.166	-	-	**21.166**	**23.246**

NOTA 2 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	31.03.2004	31.12.2003
Certificado de Depósito Bancário – CDB	387.963	290.285
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	38.698	28.425
Notas do Banco Central – NBC	54.874	-
Debêntures	22.805	21.978
	504.340	**340.688**
Provisão para redução ao valor de mercado	(1.059)	-
	503.281	**340.688**

No saldo consolidado, os títulos e valores mobiliários existentes em 31.03.2004 estão registrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até 31.03.2004, e foram ajustados aos seus valores de mercado através de constituição de provisão, conforme acima demonstrado.

01732-9 TRACTEBEL ENERGIA S.A. 02.474.103/0001-19

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

NOTA 3 – ATIVO FISCAL DIFERIDO

Natureza dos créditos	Consolidado				
	31.03.2004				31.12.2003
	Base de cálculo	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Provisão para perdas Jacuí	971.753	-	87.458	87.458	87.458
Remuneração das Imobilizações em Curso - RIC	259.320	33.433	-	33.433	33.433
Provisão para contingências	94.734	23.683	8.525	32.208	31.517
Provisão para grandes manutenções	27.760	6.940	2.498	9.438	8.007
Provisão bônus gerencial	3.500	875	315	1.190	1.190
Provisão aquisição energia elétrica	48.838	12.210	4.395	16.605	21.329
Provisão para deságio na alienação de créditos fiscais	131	33	12	45	54
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	143.720	35.930	12.936	48.866	48.866
Provisão honorários advocatícios	588	147	53	200	198
Provisão para amortização acelerada UTE William Arjona	24.784	6.196	2.231	8.427	7.245
Provisão para desvalorização de títulos e valores mobiliários	1.059	265	95	360	
Outras provisões	-	-	-	-	5
Benefícios pós-emprego	139.933	34.983	12.594	47.577	46.405
Participação de empregados nos lucros	8.706	2.176	784	2.960	2.961
Prejuízo fiscal	16.385	4.096	-	4.096	5.793
Base negativa da contribuição social	160.818	-	14.474	14.474	19.715
	-	**160..967**	**146.370**	**307.337**	**314.176**
Classificação do ativo fiscal diferido:					
Circulante		75.768	39.072	114.840	122.329
Realizável a longo prazo		85.199	107.298	192.497	191.847
		160.967	**146.370**	**307.337**	**314.176**

A realização dos ativos fiscais diferidos, oriundos das diferenças temporárias, dar-se-á pelo pagamento das provisões efetuadas ou, quando for o caso, pela realização das perdas provisionadas. No que se refere ao ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal e de base negativa da contribuição social, a realização dar-se-á pela compensação de suas bases, limitada a 30% dos lucros tributáveis nos exercícios subseqüentes.

Tendo em vista que a controlada em conjunto ITASA iniciou suas operações comerciais em 30 de junho de 2000, encerrando aquele exercício com lucro de R$ 9.001 e prejuízo de R$ 11.733 no exercício de 2001, a referida controlada deixou de reconhecer, em suas demonstrações financeiras, novos ativos fiscais diferidos a partir de 01.01.2002. A administração daquela controlada entende que os ativos existentes, incluindo os não reconhecidos, serão recuperados com lucros tributáveis futuros, estando aguardando, porém, a evidência de histórico de lucratividade para voltar a reconhecer tais ativos.

01732-9 TRACTEBEL ENERGIA S.A. 02.474.103/0001-19

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Estudos técnicos de viabilidade, examinados pelo Conselho Fiscal e aprovados pelos órgãos de administração da Companhia e de sua controlada CEM indicam que os ativos fiscais diferidos existentes em 31.12.2003 serão totalmente recuperados por lucros tributáveis futuros. Referidos estudos técnicos estão em consonância com a Instrução CVM nº 371, de 27.06.2002.

O horizonte de realização desses ativos e a sua recuperação através de geração de lucros tributáveis futuros foram estimados pela Administração da Companhia, conforme abaixo apresentados:

	Consolidado								
Natureza dos ativos	**2004**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**Próximos 2 anos**	**Próximos 3 anos**	**Após 2013**	**Total**
Provisão para perdas Jacuí	-	984	3.936	3.960	3.960	7.921	11.881	54.816	87.458
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	48.866	-	-	48.866
Demais diferenças temporárias	45.282	17.255	12.311	14.547	7.824	40.234	14.877	113	152.443
Prejuízo fiscal	4.096		-	-	-	-	-	-	4.096
Base negativa da contribuição social	14.474	-	-	-	-	-	-	-	14.474
Ativo fiscal diferido, registrado	**63.852**	**18.239**	**16.247**	**18.507**	**11.784**	**97.021**	**26.758**	**54.929**	**307.337**
Ativo fiscal diferido, não registrado	640	3.541	-	-	-	-	-	31.397	35.578
	64.492	**21.780**	**16.247**	**18.507**	**11.784**	**97.021**	**26.758**	**86.326**	**342.915**

Na elaboração do quadro acima, o ano de 2004 compreende somente 9 meses (abril a dezembro).

01732-9 TRACTEBEL ENERGIA S.A. 02.474.103/0001-19

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

NOTA 4 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Consolidado			
	31.03.2004		31.03.2003	
	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda
Resultado antes dos tributos	**191.838**	**191.838**	**145.302**	**145.302**
Diferenças permanentes				
Adições				
Amortização de ágio	-	1.687	-	1.687
Gratificação e 13º de dirigentes	-	69	-	52
Doações incentivadas	30	30	-	-
Doações indedutíveis	226	226	14	14
Ajuste de controlada tributada pelo lucro presumido	1.808	1.797	-	-
Outras despesas indedutíveis	160	160	94	94
Exclusões				
Remuneração das Imobilizações em Curso – RIC	-	(3.385)	-	-
(=) Base de cálculo dos tributos no resultado	**194.062**	**192.422**	**145.410**	**147.149**
Alíquotas	9%	25%	9%	25%
(=) Contribuição social e imposto de renda	**(17.466)**	**(48.106)**	**(13.087)**	**(36.787)**
Incentivos fiscais	-	30	-	-
Adicional de 10% sobre lucro até R$ 20 mensais	-	21	-	12
Outros	-	-	(18)	(49)
(=) Contrib. social e imposto renda no resultado	**(17.466)**	**(48.055)**	**(13.105)**	**(36.824)**
Composição dos tributos no resultado:				
Corrente	(12.250)	(46.432)	(9.126)	(25.647)
Diferido	(5.216)	(1.623)	(3.979)	(11.177)
	(17.466)	**(48.055)**	**(13.105)**	**(36.824)**

01732-9 TRACTEBEL ENERGIA S.A. 02.474.103/0001-19

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

NOTA 5 – ATIVO IMOBILIZADO

	Consolidado		
	31.03.2004		31.12.2003
	Taxas médias de reintegração	Custo corrigido	Custo corrigido
Imobilizações em Serviço			
Intangível			
Direito de Exploração UHE Cana Brava		88.664	88.664
(-) Amortização Acumulada	3,2	(4.815)	(4.104)
		83.849	**84.560**
Tangível			
Geração Hidráulica			
UHE Salto Santiago	2,5	638.565	638.565
UHE Salto Osório	2,8	288.646	288.646
UHE Passo Fundo	2,5	123.321	122.989
UHE Itá (participação em consórcio)	2,3	1.778.671	1.778.382
UHE Cana Brava	2,5	867.984	867.718
UHE Machadinho	2,4	177.795	177.795
		3.874.982	3.874.095
(-) Depreciação Acumulada		(941.254)	(917.745)
		2.933.728	**2.956.350**
Geração Térmica			
Complexo Jorge Lacerda	4,3	2.436.019	2.433.490
UTE Charqueadas	4,5	54.817	54.817
UTE Alegrete	4,1	8.010	8.010
UTE Willian Arjona	4,8	148.430	151.906
UTE Lages	4,3	57.718	-
		2.704.994	2.648.223
(-) Depreciação Acumulada		(1.104.957)	(1.079.715)
		1.600.037	**1.568.508**
Sistema de Comunicação	6,1	1.674	1.674
(-) Depreciação Acumulada		(909)	(886)
		765	**788**
Equipamentos Gerais e Outros	10,0	27.285	26.663
(-) Depreciação Acumulada		(12.552)	(11.872)
		14.733	**14.791**
		4.633.112	**4.624.997**

01732-9 TRACTEBEL ENERGIA S.A. 02.474.103/0001-19

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição do Ativo Imobilizado (continuação)

	Consolidado	
	31.03.2004	31.12.2003
	Custo corrigido	Custo corrigido
Total das Imobilizações em Serviço	**4.633.112**	**4.624.997**
Imobilizações em Curso		
Geração Hidráulica		
UHE Machadinho	1.094	1.090
UHE Salto Santiago (obra de adição)	275	238
UHE Salto Osório (obra de adição)	5.080	348
UHE Itá (custos retardatários)	5.687	5.987
UHE Cana Brava	1.973	2.132
Outros	964	1.125
	15.073	**10.920**
Geração Térmica		
UTE Jacuí	83.904	83.314
UTE Jorge Lacerda (obra de adição)	18.839	20.720
UTE Charqueadas (obra de adição)	635	636
UTE Lages	4.053	61.052
Outros	2.982	199
	110.413	**165.921**
Outros	**1.850**	**3.846**
	127.336	**180.687**
Imobilizações líquidas	**4.760.448**	**4.805.684**
Obrigações Especiais	**(56.689)**	**(56.689)**
	4.703.759	**4.748.995**

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

NOTA 6 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As principais informações a respeito dos empréstimos e financiamentos em moedas estrangeira e nacional são as seguintes:

a) Composição:

	Consolidado					
	31.03.2004			31.12.2003		
	Principal e encargos			Principal e encargos		
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
Moeda Estrangeira						
Secretaria do Tesouro Nacional	111.927	563.869	675.796	103.309	560.165	663.474
Instituições financeiras	50.502	558.753	609.255	44.958	571.211	616.169
	162.429	**1.122.622**	**1.285.051**	**148.267**	**1.131.376**	**1.279.643**
Moeda Nacional						
ELETROBRÁS	61.626	298.222	359.848	60.111	314.208	374.319
Instituições financeiras	50.948	412.446	463.394	50.119	413.871	463.990
	112.574	**710.668**	**823.242**	**110.230**	**728.079**	**838.309**
	275.003	**1.833.290**	**2.108.293**	**258.497**	**1.859.455**	**2.117.952**

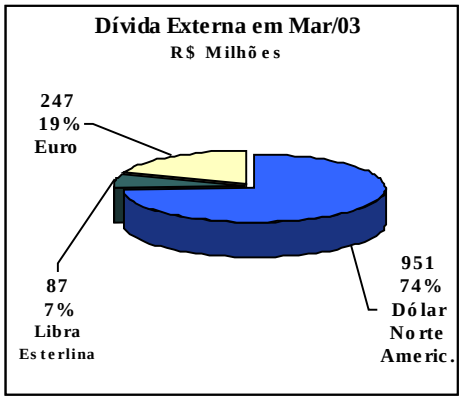
b) Mutação no trimestre

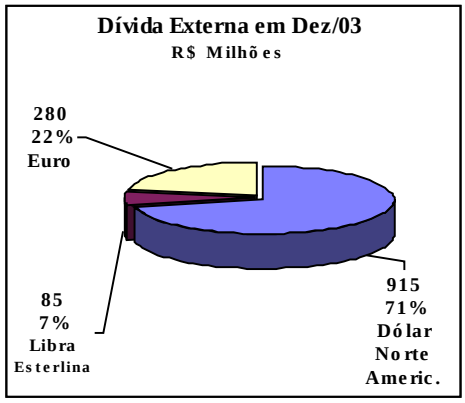
	Consolidado	
	Circulante	Longo Prazo
Saldo em 31.12.2003	**258.497**	**1.859.455**
Saques	-	7.776
Liquidações	(72.185)	-
Transferências	41.487	(41.487)
Encargos gerados no trimestre	46.450	1.408
Variações monetárias geradas no trimestre	754	6.138
Saldo em 31.03.2004	**275.003**	**1.833.290**

01732-9 TRACTEBEL ENERGIA S.A. 02.474.103/0001-19

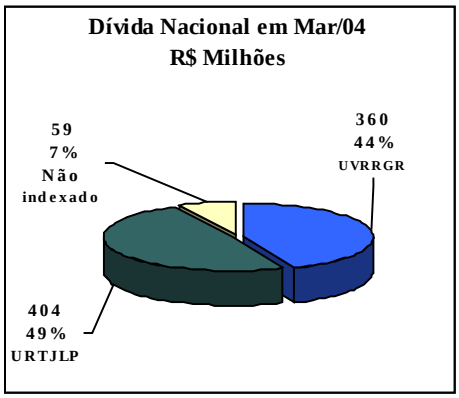
16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

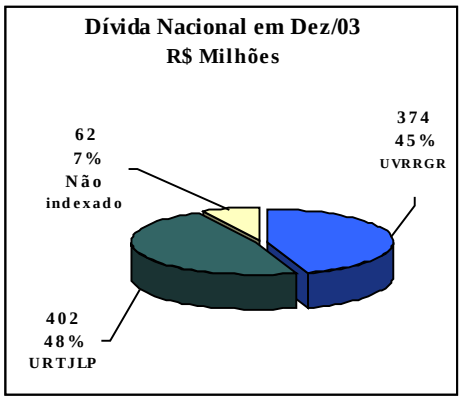
c) O total devido nas respectivas moedas estrangeiras desdobra-se da seguinte forma:





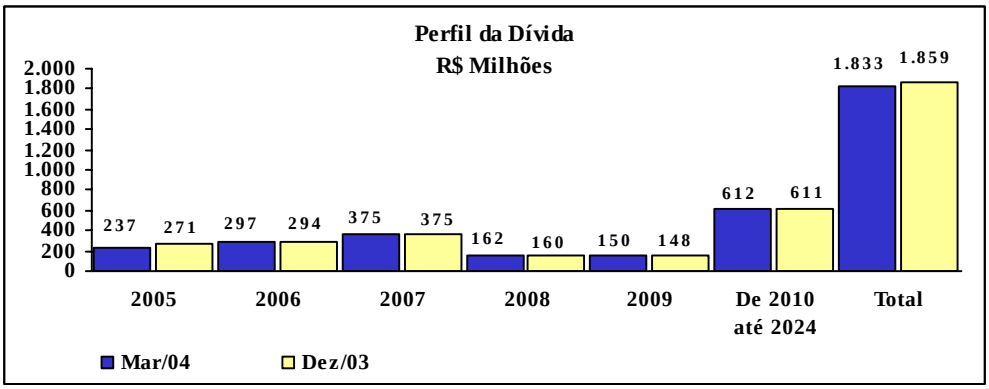
d) O total devido em moeda nacional desdobra-se da seguinte forma:





IVRRGR - Índice de Variação Recursos da RGR
URTJLP - Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo

e) Os empréstimos, financiamentos e encargos a longo prazo têm seus vencimentos assim programados:



f) Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a encargos a taxas fixas e flutuantes, assim distribuídas:

Mercado interno

Taxas fixas: 11,90% a 12,00% a.a. (11,90% a 12,00% a.a., no 4º trimestre de 2003)
Taxas flutuantes: 12,25% a 17,31%a.a. (13,25% a 18,49% a.a., no 4º trimestre de 2003)

Mercado externo

Taxas fixas: 6,00% a 8,49% a.a. (6,00% a 8,49% a.a., no 4º trimestre de 2003)
Taxas flutuantes: 1,73% a 9,95% a.a. (1,73% a 9,95% a.a., no 4º trimestre de 2003)

NOTA 7 - DEBÊNTURES

a) Companhia Energética Meridional – CEM

Em 19 de maio de 1999, a controlada assinou com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Contrato de Subscrição e Integralização de Debêntures, tendo sido subscritas e integralizadas, no período de maio a dezembro de 1999, o montante de 7.773 debêntures.

As debêntures são remuneradas com base na TJLP mais 4% a.a., com pagamento dos juros semestralmente, no período de 01.10.1999 até 01.04.2013.

O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. será capitalizado, incorporando-se ao valor nominal das debêntures.

A amortização do valor nominal das debêntures teve início em 01.10.2003 com vencimento final em 01.04.2013, e ocorre semestralmente com base em programação de amortização crescente que varia de 3,0625%, na primeira amortização, a 7,5737% na última parcela, com vencimento em 01.04.2013.

O saldo desta obrigação, atualizado até 31.03.2004 é de R$ 104.993, sendo R$ 11.731 no passivo circulante e R$ 93.262 no exigível a longo prazo (até 31.12.2003, R$ 101.536, sendo R$ 9.146 no passivo circulante e R$ 92.390 no exigível a longo prazo).

O total devido a longo prazo tem seus vencimentos assim programados:

	31.03.2004	31.12.2003
2005	7.472	7.402
2006	8.219	8.142
2007	9.041	8.956
2008	9.945	9.852
2009	10.939	10.837
2010	12.033	11.921
De 2011 até 2013	35.613	35.280
	93.262	**92.390**

b) Itá Energética S.A. – ITASA

Em 7 de março de 2001, a controlada em conjunto emitiu duas séries de 8.400 debêntures não conversíveis cada uma, para colocação pública, no valor total de R$ 168.000, integralizados em 23 de março de 2001.

A amortização do valor nominal das debêntures será efetuada em parcelas anuais, sendo que a da 1ª série terá início em 1° de dezembro de 2004, com vencimento final em 1° de dezembro de 2013 e a da 2ª série, a partir de 1° de junho de 2004, com vencimento final em 1° de junho de 2013.

Os juros sobre as debêntures são pagos anualmente, sendo os da 1ª série a partir de 1º de dezembro de 2001 e os da 2º série a partir de 1° de junho de 2002 e são calculados conforme abaixo:

1ª série: de 01.12.2001 a 01.12.2003 – IGP-M + 11,2% a.a. (já pagos)
de 02.12.2003 a 01.12.2013 – IGP-M + 9,4% a.a.
2ª série: de 01.06.2002 a 01.06.2004 – IGP-M + 11,2% a.a.
de 02.06.2004 a 01.06.2013 – IGP-M + 9,4% a.a.

O saldo de principal e juros, atualizado até 31.03.2004, é de R$ 185.314, sendo R$ 34.114 no passivo circulante e R$ 151.200 no exigível a longo prazo (até 31.12.2003, R$ 176.003, sendo R$ 24.803 no passivo circulante e R$ 151.200 no exigível a longo prazo).

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

O total devido a longo prazo tem seus vencimentos assim programados:

	31.03.2004	31.12.2003
2005	16.800	16.800
2006	16.800	16.800
2007	16.800	16.800
2008	16.800	16.800
2009	16.800	16.800
2010	16.800	16.800
De 2011 até 2013	50.400	50.400
	151.200	**151.200**

NOTA 8 - CONCESSÕES A PAGAR

A controlada Companhia Energética Meridional – CEM pagará à União pela outorga da concessão para exploração do potencial de energia hidráulica do aproveitamento hidrelétrico Cana Brava, os valores abaixo indicados, em parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) dos respectivos valores de pagamento anual, com atualização baseada na variação anual do Índice Geral de Preços – Mercado – IGP-M:

Ano	Início de pagamento	Valor anual	Valor total
1º	-	1	1
2º ao 6º	-	-	-
7º ao 25º	30.08.2004	680	12.920
26º ao 35º	30.08.2023	61.280	612.800
			625.721

O fluxo de pagamento acima está previsto na Cláusula Sexta do Contrato de Concessão. Buscando refletir adequadamente, no patrimônio, a outorga onerosa da concessão e a respectiva obrigação perante a União, a CEM registrou o seu valor no ativo intangível e no passivo.

Considerando que os valores contratuais estão a preços futuros, a CEM procedeu ao seu ajuste a valor presente com base na taxa de desconto de 10% a.a., prevista no Edital de Concorrência nº 04/97 para a licitação da referida concessão. Até a entrada em operação comercial da usina Cana Brava, a atualização do passivo em função da taxa de desconto e da variação do IGP-M foi capitalizada no ativo intangível e, a partir daí, reconhecida diretamente no resultado.

O saldo desta obrigação, atualizado até 31.03.2004, é de R$ 137.486, sendo R$ 916 no passivo circulante e R$ 136.570 no exigível a longo prazo (até 31.12.2003, R$ 131.347, sendo R$ 115 no passivo circulante e R$ 131.232 no exigível a longo prazo).

01732-9 TRACTEBEL ENERGIA S.A. 02.474.103/0001-19

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos administradores e acionistas
Tractebel Energia S.A.

1 Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITRs) da Tractebel Energia S.A. (individuais e consolidadas), compreendendo o balanço patrimonial em 31 de março de 2004, a demonstração do resultado para o trimestre findo naquela data, o relatório de desempenho e as informações relevantes, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é emitir relatório, sem expressar opinião sobre essas Informações Trimestrais.

2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais e b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e operações da companhia.

3 Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estejam de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4 Conforme descrito na nota explicativa nº 8 (e), a administração da companhia, baseada em projeções de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente, elaborado internamente, de acordo com o item n º 44 da deliberação n º 183/95 da Comissão de Valores Mobiliários, avaliou que alguns ativos relativos às unidades geradoras não serão recuperados pelas suas operações futuras. Entretanto, esses ativos, em conjunto com os demais ativos operacionais, produzirão fluxo de caixa futuro positivo.

01732-9 TRACTEBEL ENERGIA S.A. 02.474.103/0001-19

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5 As Informações Trimestrais, compreendendo o balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2003 e a demonstração do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2003 foram examinadas e revisadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalva em 23 de janeiro de 2004 e relatório de revisão especial sem ressalva em 13 de maio de 2003, respectivamente.

Florianópolis, 11 de maio de 2004.

Estefan George Haddad
Sócio - contador
CRC 1SP178871/O-4 “S” SC
Trevisan Auditores
Independentes
CRC 2SP013439/O-5 “S” SC

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01732-9	TRACTEBEL ENERGIA S.A.	02.474.103/0001-19

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	11
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	46
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	48
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	50
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	52
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	56
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	57
15	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	58
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	59
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	72
		COMPANHIA ENERGÉTICA MERIDIONAL	
		ITÁ ENERGÉTICA S.A. - ITASA	/73